

Gazeta

DO INTERIOR



LarBelo
móveis

**Restauro
de Móveis!**

Telm.: 962 875 260
Rua J. A. Morão, 16 - Castelo Branco

Ano XXXIII | N.º 1760 | 28 de setembro de 2022 | Diretor: João Carlos Antunes | Sai à 4ª feira | Semanário | 0.70 € (IVA inc.) | Email: redacao@gazetadointerior.pt | www.gazetadointerior.pt



CASTELO BRANCO

Rock invade Parque da Cidade

› pág. 5

DE 7 A 9 DE OUTUBRO

Ultra Trail e feira económica promovem a Serra da Gardunha

› pág. 7



IDANHA-A-NOVA
Festival Arrebita
Idanha Bio
regressa no fim
de semana

› pág. 11

PROENÇA-A-NOVA
Plangaio
e maranho somam
êxito na Sobreira
Formosa

› pág. 12

CASTELO BRANCO

PS e SEMPRE fazem balanço de um ano de mandato autárquico

› págs. 8 e 9



JOSÉ PAULO, Lda.
ARMAZÉM DE FERRO | CASTELO BRANCO

O SEU PARCEIRO DE CONFIANÇA!

PRODUTOS SIDERURGICOS DE QUALIDADE
COM SOLUÇÕES À SUA MEDIDA COM FLEXIBILIDADE DE PREÇOS

Loja 1: Rua Sto António - Loja 2: Cruz do Montalvão
Telfs.: 272 331 243 - 272 340 280 - CASTELO BRANCO
E-mail: fsilvajpl@gmail.com - rep.comercialjpl@gmail.com

Gazeta

DO INTERIOR

CONSELHO EDITORIAL
António Salvado,
e Pedro Roseta

DIRETOR
João Carlos Antunes
direcao@gazetadointerior.pt

REDAÇÃO
redacao@gazetadointerior.pt
Chefe de redação
António Tavares (CP 1527 A)
tavares@gazetadointerior.pt
Colaboradores permanentes:
Clementina Leite (CO778)
Paulo J. Fernandes Marques -
Zona do Pinhal

desporto@gazetadointerior.pt

Colaboradores de Desporto: Manuel Gerales, João Perquilhas, Joaquim Ribeiro, Leal Martins, Luís Ferreira, Luís Seguro, Luís Teixeira, Miguel Malaca, Paulo Serra, Rui Fazenda, RCB.

CORRESPONDENTES
Lardosa: Manuel Teles.
Nisa: José Leandro, Mário Mendes.
Oleiros: José Marçal.
Penamacor: Agostinho Ribeiro.
Proença: Jorge Cardoso e Martins Grácio.
Retaxo: José Luís Pires.
Sertã: António Reis, João Miguel e Manuel Fernandes.
Vila de Rei: Jorge Sousa Lopes.

COLABORADORES
Abílio Ladeiras, Alfredo Margarido, Alexandre Frade Correia, Alice Vieira, Alzira Serrasqueiro, Antonieta Garcia, António Abruñosa, António Barreto, António Branquinho Pequeno, Antó-nio Brotas, António Fontinhas, Antó-nio Maia (Cartoon), Armando Feman-des, Beja Santos, Carlos Correia, Car-los Semedo, Carlos Sousa, Diário Digital Castelo Branco, Duarte Moral, Duarte Osório, Eduarda Dionísio, Eduardo Marçal Grilo, Elsa Ligeiro, Fernanda Sampaio, Fernando Machado, Fernando Penha, Fernando Raposo, Fernando Rosas, Fernando Serrasqueiro, Fernando de Sousa, Guilherme d' Oliveira Martins, Lopes Marcelo, João Belém, João de Sousa Teixeira, João Camilo, João Carlos Antunes, João Carlos Graça, João de Melo, João Correia, João Mesquita, João Ruivo, Joaquim Duarte, Jorge Neves, José Castilho, José Dias Pires, José Sanches Pires, Luís Costa, Luís Moita, Mafalda Catana, Maria de Lurdes Gouveia da Costa Barata, Manuel Villaverde Cabral, Maria Helena Peixoto, Maria João Leitão, Maria Manuel Viana, Miguel Sousa Tavares, Orlando Fernandes, Pedro Arroja, Pedro Salvado, Preto Ribeiro (Cartoon), Rui Rodrigues, Santolaya Silva, Santos Marques, Tomás Pires (Cartoon), Val-ter Lemos.

Estatuto Editorial em: www.gazeta.dointerior.pt/informacoes/estatuto-editorial.aspx

PROPRIEDADE E EDIÇÃO
INFORMARTE - Informação Regional, SA
CF. n.º 502 114 894 N.º de Registo 113 375
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO

Detentores de mais de 5% do Capital:
Adriano Martins, Carlos Manuel Santos Silva, Centroliva, S.A., Fernando Pereira Serrasqueiro, Joaquim Martins, José Manuel Pereira Viegas Capinha e NOV Comunicação SGPS, S.A..

ADMINISTRADORES
João Carlos Antunes
Maria Gorete Almeida
administracao@gazetadointerior.pt

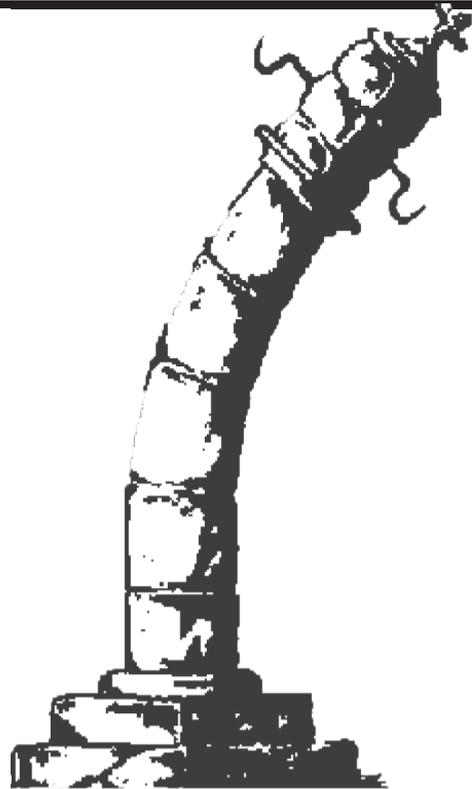
SERVIÇOS ADMINISTRATIVOS
E COMERCIAIS publicidade@gazetadointerior.pt
Gorete de Almeida gorete@gazetadointerior.pt

IMPRESSÃO
Fábrica de Igreja Paroquial de S. Miguel da Sé de Castelo Branco
Rua S. Miguel nº 3
6000-181 Castelo Branco

DISTRIBUIÇÃO
Informarte, S.A.
Tiragem Semanal 5 000

ASSINATURAS ANUAIS assinaturas@gazetadointerior.pt
Nacional: 21,20€ c/ IVA
Estrangeiro: 35,00€ c/ IVA

SEDE, REDACÇÃO
E ADMINISTRAÇÃO
Rua Sr.ª da Piedade, Lote 3A - 1.º Escri. 3,
6000-279 CASTELO BRANCO
Telef.: 272 32 00 90



VANDALISMO

Pelourinho já tinha dado nota, há algumas semanas, que a identificação do Turismo Centro, na Rua Cadetes de Toledo, em Castelo Branco, onde está instalado o Posto de Turismo, voltou a estar na mira dos vândalos que, sem nada de útil para fazer, decidiram tentar arrancar as letras. Na ocasião não o conseguiram, mas os energúmenos não desistiram e lá acabaram por conseguir arrancar algumas letras. Lamentável.



Apontamentos da Semana...



João Carlos Antunes

AO FIM DE UMA SEMANA, já se pode fazer um breve balanço do início do ano escolar, que todos os anos serve de avaliação da equipa que dirige o Ministério da Educação. E como tem acontecido nos anos mais recentes, mais uma vez os holofotes da opinião pública assentaram sobre um facto que não pode ser escamoteado de qualquer forma: a falta de professores. Este ano foram cerca de dois mil horários que ficaram por atribuir. É um problema que entra pelas casas de muitos portugueses e que por isso também preocupa a equipa do ministro João Costa. E é um problema que não surgindo de surpresa, que já há muitos meses se sabia iria acontecer, pelo que os responsáveis pela política educativa deveriam ter sido mais previdentes, com uma atuação atempada. Não deveria ser o início do ano letivo, o momento em que se apresentam as soluções, algumas que, a serem implementadas, constituem uma verdadeira mudança estrutural no processo de colocação de professores. Só agora se vão iniciar as negociações com os sindicatos que se preveem demoradas, e enquanto isso, para minorar o problema, o Ministério da Educação vai dotando as escolas de autonomia na contratação de docentes, de uma forma

como nunca até agora vista. Há pouco mais de duas décadas, as aberturas dos telejornais e as páginas dos jornais ocupavam-se com o drama anual dos professores que ficavam por colocar e que no dia seguinte à saída dos resultados das colocações, faziam fila à porta dos Centros de Emprego e geravam manifestações à porta do Ministério. O excesso de procura, e a fraca oferta de emprego (a forte queda da taxa de natalidade tinha conseqüências), seguindo a lei de mercado, levou que as instituições de ensino superior, como o nosso Politécnico acabassem por encerrar cursos vocacionados para a formação de professores. Eu tive alunos que, conformados, afirmavam andar a tirar um curso superior, que implicava muitas despesas aos pais, para serem futuros caixas de supermercado. Este era o panorama há duas décadas. Agora é o que se conhece. Pelo meio, e apesar da contínua diminuição do número de alunos, viu-se um corpo docente cada vez mais envelhecido, a contar os meses para a reforma, e sem novos candidatos a incorporar uma profissão entretanto socialmente desvalorizada e economicamente desinteressante. Desinteressante não por comparação a outras carreiras da função pública no valor do vencimento base, mas porque os novos professores sabiam que os esperavam anos, muitos, afastados da família, com a casa às costas, quantas vezes em horários incompletos, sem terem a estabilidade que os ajudaria a conhecer melhor os seus alunos, a integrarem-se de forma mais ativa na comunidade, enfim, a serem melhores professores. Agora será uma corrida contra o tempo, sabendo-se que se nada se fizer, cada ano a situação piorará até se chegar a um ponto que a qualidade da escola pública se tornará insustentável.

Interioridades

por António Fontinhas



Eli Camargo Jr

José e o Vento é a minha mais recente composição (2022), encomendada pelo II Festival Internacional de Guitarra do Fundão, escrita para voz de soprano, duo de guitarras e clarinete. Nesta obra tive a felicidade de trabalhar musicalmente a poesia de Eugénio de Andrade, escolhida pela sua intensa e expressiva beleza, e pela ligação deste poeta à região das Beiras. Além disto, como muitos outros amantes da poesia portuguesa, tenho um grande carinho pela obra de Eugénio de Andrade, especialmente pela forma generosa como este poeta incluiu o vento na sua obra. Sim, é certo que Eugénio incluiu toda a Natureza nos seus poemas, e há imagens maravilhosas de árvores, água e nuvens por exemplo. E também se poderia dizer que eu, o compositor, tenho uma forte sensibilidade em relação a este fenómeno aéreo, o que deve ser verdade, porque sendo movido pelo vento desde à muitos anos vivo intensamente o mar e a Natureza. Mas ainda assim persistirá a realidade que o vento ocupa lugar em várias dezenas de poemas de Eugénio, e o ato de agrupá-los fez-me sentir unido ao grande poeta por um bem-amado traço comum. Fazer uma personalizada antologia temática e rever prazerosamente a biografia e os estudos sobre este grande poeta, deram-me também ganas de trazer à baila esta faceta do José Fontinhas, este *irmão no vento*, a pessoa real que escreveu os versos de Eugénio de Andrade.

José e o Vento é um pequeno ciclo de seis canções onde a música se constrói pela sua textura e densidade, onde o canto procura expor os humores, os ambientes e a intensidade das imagens poéticas. Nestas peças a melodia, harmonia e timbre perseguem constantemente a nudez simples e direta das palavras, mas, entretanto, criam também leituras complexas e sentidos abertos. Aqui o vento é verde, branco ou negro, é um espaço onde está a casa, é um deus dançando na areia.. "há tanto, há só vento no meu país", disse o José, iluminando a Natureza com intensa e humana beleza. Esta obra é também o meu *bem-haja* musical a quem nos deixou tão preciosa herança, e expressa a minha sincera gratidão pela obra de José Fontinhas/ Eugénio de Andrade, esta poesia de palavras tão perfeitas, tão amadas, que nem o vento as leva.

COMPETÊNCIAS NUM MUNDO DIGITAL



JOÃO BELÉM

“Não adianta só olhar para a tecnologia sem olhar para as pessoas.

A transformação digital não vai acontecer sem as pessoas.”

Edson Giesel

A digitalização do mundo do trabalho é um processo irreversível, e acelerado pela pandemia, exige, no âmbito do ciclone digital que atravessamos, o desenvolvimento de novas competências que nos habilitem a equacionar e resolver os muitos desafios que nos vão ser postos.

Neste sentido é oportuno divulgar 10 competências fundamentais reveladas por Bernard Marr, autor de “Future Skills: The 20 Skills and Competencies Everyone Needs to Succeed in a Digital World”.

Assim, será fulcral cultivar competências essenciais para podermos fazer o que as máquinas não conseguem.

1. Literacia digital

Literacia digital traduz-se na capacidade de usar equipamentos, software ou aplicações de forma segura e sem dificuldade. Pessoas com esta capacidade não só conseguem comunicar e colaborar melhor entre si, como, mantendo-se a par dos novos desenvolvimentos tecnológicos, avaliar o impacto que as inovações podem vir a ter no seu trabalho ou negócio.

2. Literacia de dados

Para a maioria das empresas, o seu ativo mais importante e valioso são os dados, o que significa que precisam de colaboradores que possam pegar nesses dados e usá-los eficazmente. A literacia de dados significa ser capaz de aceder a dados concretos, interpretá-los e comunicar os resultados com clareza e confiança.

3. Pensamento crítico

Nesta era de “fake news”, bolhas de redes sociais e sobrecarga de informação, o pensamento crítico está no topo da lista de competências vitais. Pensar de modo crítico significa analisar

temas e situações baseado em provas e não rumores, opiniões pessoais ou preconceitos.

4. Inteligência emocional

Inteligência emocional é a habilidade de expressar e controlar as emoções. Uma pessoa emocionalmente inteligente tem noção de como as suas emoções influenciam o seu comportamento e impactam quem a rodeia e consegue gerir as suas emoções em conformidade. **A empatia – a capacidade de ver o mundo da perspetiva de outra pessoa – é a chave fundamental da inteligência emocional.**

5. Criatividade

O que é a criatividade? Uma forma de a definir é “o ato de



A digitalização do mundo do trabalho é um processo irreversível, e acelerado pela pandemia, exige, no âmbito do ciclone digital que atravessamos, o desenvolvimento de novas competências que nos habilitem a equacionar e resolver os muitos desafios que nos vão ser postos

transformar ideias originais em realidade”. A criatividade será uma das competências mais pedidas nos locais de trabalho no futuro, principalmente à medida que formos delegando as tarefas mais rotineiras para as máquinas.

6. Colaboração

A natureza da colaboração e do trabalho de equipa está a mudar. Neste contexto laboral em mudança, é preciso ser capaz de colaborar e comunicar eficazmente com uma variedade de pessoas.

7. Flexibilidade

Está aberto à mudança? No trabalho no futuro a mudança será ainda mais determinante do que é hoje. Teremos de lidar constantemente com novas tecnologias, com o aumento da automação, um acelerado ritmo de trabalho e grandes disrupções nos negócios. Teremos de desenvolver resiliência mental necessária para lidar com a mudança constante. A adaptabilidade é fundamental para desenvolver essa flexibilidade.

8. Competências de liderança

Liderar significa garantir que todos têm o seu melhor desempenho e conseguem evoluir numa organização. Uma capacidade desejável em todos os níveis da empresa e não apenas nas lideranças de topo, dada própria natureza do mundo do trabalho, cada vez mais fluído, com equipas distribuídas.

9. Gestão de tempo

Uma boa gestão de tempo é essencial para um bom desempenho. E saber gerir o tempo não significa trabalhar mais, mas sim trabalhar de forma mais inteligente. Pessoas que fazem uma boa gestão do tempo sabem “quando são mais produtivas e usam esse tempo de forma inteligente, reservando as horas em que são menos produtivas para outro tipo de tarefas”. Uma capacidade importante que ajuda a um maior equilíbrio entre a vida profissional e pessoal.

10. Curiosidade e aprendizagem contínuas

Duas competências que ajudam a que os colaboradores sejam mais flexíveis e apetrechados em termos de conhecimento para lidar com um mundo em constante mudança.

A OITAVA PRAGA

HUMBERTO PINHO DA SILVA

“Terrim, terrim, terrim...”

Toca o telefone. Corro para atender. Do outro lado, uma voz feminina, muito amável, diz:

- Estou a falar com o senhor ...

- Sim.

Estamos a fazer um inquérito sobre saúde. O senhor tem: diabetes, dores na coluna ou fungos nos pés?

- Graças a Deus não tenho nada.... Tenho plano de saúde...

Não estou interessado.

- Mas, não venho vender plano de saúde! apenas conhecer, se está satisfeito com a saúde em Portugal?!

- Já lhe disse, minha senhora, que não me interessa...

Mas... sabe, que hoje já se cura o seu mal?

- Olhe: desculpe. Vou desligar...

No dia seguinte soa, novamente, o telefone:

“Terrim, terrim, terrim”...

É número desconhecido. Atendo a medo:

- Estou!

- Venho solicitar um auxílio.... Sou encarregada de infantário. Vamos levar as crianças à praia. Algumas são pobres, e não podem pagar o transporte. Não quer contribuir? É uma obra de caridade!

- Minha senhora, se fosse contribuir para todos que me pedem, não chegaria a minha modesta reforma...

- Mas, olhe: todos temos obrigação de auxiliar, principalmente as crianças necessitadas. Não vai impedir de elas irem à praia!.... Como cristão, tem obrigações!... Depois o que são dez ou vinte euros?

- Minha senhora: tenho que fazer, não posso manter a con-

versa, com licença...

Acabo de almoçar. Sento-me para assistir ao noticiário da uma:

“Terrim, terrim, terrim...”

Levanto-me para atender. Do outro lado, voz lânguida e doce, diz-me:

- Sou da empresa X. Venho perguntar se a Internet que tem, chega?

- Chega muito bem!...



Muitas empresas, como seria natural, em lugar de darem benesses aos clientes antigos, tentam “tosquiá-los”, certamente por serem fiéis...

O telefone fixo ou móvel, passaram a ser uma praga. Já não me refiro às mensagens...

- Mas, certamente, quer outra mais rápida?

- Para o que faço... Na minha idade, é o suficiente...

- Que idade tem?... Certamente tem filhos e netos...

- Não, obrigado.

- Não quer mais canais?!...

- Dispenso: os portugueses e mais dois estrangeiros, basta...

Para que quero eu chineses... e em línguas que não entendo?

- Certamente precisa de canais temáticos?

- Já lhe disse que não.

Deito-me para curta sesta. Dormito...

“Terrim, terrim, terrim...”

Ergo-me estonteado:

- Alô!...

- É de casa particular?

- É sim.

- A sua água é boa?

- Penso que sim...

- Qual é o seu nome?

- Que interessa o meu nome?!...

- É para fazer um inquérito...

- Onde mora?

- Desculpe, não dou informações pelo telefone.

Desligo.

São: Bombeiros, Asilos, Infantários, Casa de Caridade, e até Fundações!...

Muitas empresas, como seria natural, em lugar de darem benesses aos clientes antigos, tentam “tosquiá-los”, certamente por serem fiéis...

O telefone fixo ou móvel, passaram a ser uma praga. Já não me refiro às mensagens...

É pior que as pragas do Egipto.

SOLICITADORES



**Cristina Barata
Tânia Preto**
solicitadoras

Rua de S. Miguel, N.º 7, 1.º andar C
(gaveto da Sé) 6000-181 Castelo Branco
Tel.: 272 084 684

Telm.: 934 587 673 - 964 729 652

Escº 2: Av. Aug. Duarte Beirão, n.º 6 6000-621 Relaxo Tel./fax: 272 989 281
Escº 3: Av. Marginal, 6282 r/c esq. 2765-586 São João do Estoril Telm.: 962 082 114

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cem do livro de notas número trezentos e trinta e nove-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ FRANCISCO DE SOUSA ROBALO**, NIF 151 255 814, divorciado, natural da freguesia de Bemposta, concelho de Penamacor, residente no Largo do Madauro, lote 5, rés do chão esquerdo, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificou a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre **metade do prédio rústico**, que adquiriu já no estado de divorciado, composto por terra de mato, vinha, oliveiras, cultura arvense, eucaliptal e pinhal, com a área de vinte e cinco mil oitocentos e oitenta metros quadrados, sito em Ribeiro do Monte, freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, extinta freguesia de Bemposta, concelho de Penamacor, descrito na Conservatória do Registo Predial de Penamacor sob o número quatrocentos e noventa/Freguesia de Bemposta, com registo de aquisição de metade a favor de António Luís dos Santos Sousa, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Ana Luísa Marques Chula Sousa, pela apresentação dois mil cento e doze, de vinte e nove de Agosto de dois mil e dois, sem qualquer inscrição da fração de metade agora justificada, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, sob o artigo 16, secção 1B, freguesia de Pedrógão de São Pedro e Bemposta, com o valor patrimonial e atribuído de cento e quarenta e sete euros e dezasseis cêntimos correspondente à dita fração de metade.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte seis de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas noventa do livro de notas número trezentos e trinta e nove-G deste mesmo Cartório, **AIDA MENDES REINO**, NIF 103 741 410 e seu marido, **JOAQUIM COELHO GALANTE**, NIF 103 741 429, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia de Meimão, concelho de Penamacor, residentes na Rua Fonte do Castanheiro, lote 9, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio urbano composto por terreno para construção, com a área de novecentos e setenta e sete, vírgula, quarenta metros quadrados, sito em Rua do Vale da Aldeia, Parcela 4, Vale da Aldeia, união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Manuel da Costa Justino, do sul com Joaquim Neves Courela, do nascente com via pública e do poente com ribeiro, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Joaquim Coelho Galante, sob o artigo 1627, da união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e dois mil setecentos e noventa euros.

Dois - prédio urbano composto por terreno para construção, com a área de setecentos e quinze, vírgula, quarenta metros quadrados, sito na Rua da Fonte do Castanheiro, Parcela 9, Vale da Aldeia, união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com via pública, do sul com ribeiro, do nascente com Manuel da Costa Justino e do poente com Armindo Gonçalves, inscrito na respetiva matriz predial em nome de Joaquim Coelho Galante sob o artigo 1628, da união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de dezoito mil quatrocentos e cinquenta euros.

Que as identificadas parcelas de terreno são a desanexar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitenta e nove/Freguesia de Escalos de Baixo, inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 278, secção D, da união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, (o qual provem do artigo 43, secção D da extinta freguesia de Escalos de Baixo).

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

INCIDENTE ACONTECEU NA MADRUGADA DE 4 DE SETEMBRO

Autor de disparos na noite Albicastrense fica em prisão preventiva

O homem que na noite de dia 4 de setembro fez disparos de uma arma de fogo junto a um estabelecimento de diversão noturna em Castelo Branco, colocando-se depois em fuga, com a Polícia de Segurança Pública (PSP) a seguir no seu encalce acabando por o deter, depois de o ter baleado, foi ouvido, dia 20 de setembro, no Tribunal de Castelo Branco, em primeiro interrogatório judicial, sendo-lhe aplicada a medida de coação de prisão preventiva.

A PSP de Castelo Branco recorda que “como foi do conhecimento público, na madrugada de 4 de setembro, a PSP de Castelo Branco foi acionada para uma ocorrência grave, onde havia notícia de disparos de arma de fogo e desordem entre indivíduos, sendo que o presumível autor dos disparos se colocou em fuga em viatura automóvel.

O condutor da viatura suspeita nunca acatou as ordens para imobilizar a mesma, emitidas pelos polícias que seguiam no carro patrulha, continuando a fugir em alta velocidade, com uma condução que claramente colocava



Autor dos disparos foi ouvido no Tribunal de Castelo Branco

em perigo os restantes utentes das vias por onde passava, só parando a viatura que conduzia junto ao bairro onde residia, chegando a embater numa viatura ali estacionada.

O condutor da viatura suspeita saiu da mesma empunhando uma arma de fogo longa, não acatando as ordens repetidas dos polícias para largar a arma, apontando-a inequivocamente na direção dos polícias, ao mesmo tempo que os ameaçava matar.

Perante a ameaça em execução, com capacidade letal, um dos polícias procedeu ao

recurso efetivo a arma de fogo contra o agressor, executando um disparo na sua direção, de forma a fazer cessar a ameaça atual e ilícita, atingindo o agressor na zona do tronco.

A arma usada pelo suspeito foi apreendida, bem como três invólucros do calibre da mesma. O suspeito ficou internado no Hospital Amato Lusitano.

Atendendo à tipologia da ocorrência, a investigação ficou a cargo da Polícia Judiciária (PJ) de Coimbra que de imediato encetou diligências investigatórias, que culminaram

no dia de ontem (20 de setembro), com o cumprimento de mandado de detenção ao indivíduo em causa, após alta hospitalar”.

Refira-se que a Polícia Judiciária (PJ), através da Diretoria do Centro, com a colaboração da PSP de Castelo Branco, em cumprimento de mandado de detenção emitido pelo Ministério Público de Castelo Branco, deteve o homem, de 40 anos, pela presumível autoria dos crimes de crimes de resistência e coação sobre funcionário, detenção de arma proibida, ameaça agravada e injúria agravada.

Polícia detém seis condutores



A Polícia de Segurança Pública (PSP) deteve, em Castelo Branco, dois homens, de 38 e 42 anos, residentes na cidade, por condução de veículos automóveis sob efeito de álcool. Submetidos ao teste de alcoolemia, acusaram, respetivamente, a TAS de 1,39 gr./l. e 1,31 gr./l.

Na Covilhã também foi detido um homem, de 51 anos, residente na cidade, pelo mesmo motivo. Submetido ao teste de alcoolemia, acusou a TAS de 1,39 gr./l.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Em Castelo Branco também foram detidos dois homens, de 19 e 34 anos, residentes na cidade, por condução na via pública de veículo automóvel, sem habilitação legal para o efeito.

O mesmo aconteceu na Covilhã, com um homem, de 52 anos, residente na cidade.

Foram constituídos arguidos e notificados para comparecer em Tribunal para julgamento em Processo Sumário, tendo ficado sujeitos a Termo de Identidade e Residência.

Homem detido no Fundão por tráfico de estupefacientes



O Comando Territorial de Castelo Branco da Guarda Nacional Republicana (GNR), através do Posto Territorial de Fundão,

deteve, dia 19 de setembro, um homem, de 45 anos, por tráfico de estupefacientes, no Concelho do Fundão.

No decorrer de uma ação de patrulhamento, os militares da GNR abordaram um homem que apresentava um comportamento suspeito. No decorrer da ação policial, foi efetuada uma revista de segurança ao suspeito, sendo apreendidas 23 doses de cocaína, uma dose de liamba e 800 euros em dinheiro.

O detido, foi constituído arguido e os factos remetidos ao Tribunal Judicial de Fundão.

NO PRÓXIMO SÁBADO, 1 DE OUTUBRO

Rock Remember leva música ao Parque da Cidade

O Festival, este ano, realiza-se ao ar livre, no Bosque dos Loureiros, um espaço que a organização considera um lugar mítico

António Tavares

O Parque da Cidade de Castelo Branco, mais concretamente o Bosque dos Loureiros, é palco, no próximo sábado, 1 de outubro, do VI Festival Rock Remember, que depois da interrupção devido à pandemia de COVID-19, regressa com algumas novidades. A primeira é a data da sua realização, uma vez que, recorde-se, as edições anteriores se realizavam em dezembro, no Pavilhão do Valongo. Este ano, de modo a ser ao ar livre, foi antecipado para outubro e, como realça Mário João, da organização, o Bosque dos Loureiros, no Parque da Cidade, foi o local escolhido, porque “é um lugar mítico”, recordando, por exemplo, que muitas das bandas participantes atuaram no palco que em tempos ali esteve instalado e, além disso, muitas dessas bandas faziam os seus ensaios



Na apresentação do Festival, que contará com 19 bandas em palco

na sala existente debaixo desse palco. Ou seja, muitas das bandas que atuarão tiveram ali a sua origem.

Na apresentação do Rock Remember, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, realçou que este é um festival que “tem nome e seguidores, além de ter os intérpretes musicais”, acrescentando que “é um festival que nos recorda intérpretes do passado e de hoje”. Tudo, para assegurar que “é um festival que dá música boa, com bons intérpretes, com bons executantes”.

Leopoldo Rodrigues des-

tacou também que “quase todos nós temos uma música de preferência, um grupo que a determinado momento seguimos”, pelo que “há aqui alguma nostalgia e este é um festival que recorda o passado, mas nos traz para o presente, pensando no futuro”.

Na apresentação do Rock Remember, José Ramos, da organização, adiantou que começa às 15 horas, com as academias de música de Castelo Branco. Uma das novidades desta edição, que “nos traz as escolas de música e o que é feito com elas”, sendo que no evento estarão as escolas de

Amável Pires, Filipe Haissen e Paulo Bernardo.

Oura das novidades é que o Rock Remember “terá uma rádio *on-line* a transmitir do Parque da Cidade”.

Voltando ao programa, José Ramos avança que às 19 horas é a vez da *middle party*, com os DJ Carteiro Rocks e Nuno Ribeiro.

Entre as 19 e as 21 horas, “haverá um dos momentos mais importantes, com um convívio entre os músicos, no qual não faltará um porco assado no espeto”.

A partir das 21 horas e até às três horas passarão pelo pal-

co 19 bandas, que são os Cometas Negros, Sultões, Irmãos Quatro, Paranoid, Tributo aos Zaranza Beat, Vértice, Frama, Existência, Contraponto, Feedback, Modus & Costumes, Ultimatum, Ponto Final, Silente Spring, Halfzeimers, For Now, A Stone In Your Shoe, Paulo Cavaquinho Show em Trio e Nerva.

Outra novidade do Rock Remember, segundo avançou Mário João, é que no Parque da Cidade estará a galera de um camião que entre outras coisas disponibilizará qualquer coisa como 30 mil *watts* de som e terá todo o equipamento como, por exemplo, ecrã de vídeo.

José Ramos e Mário João realçam que claro está toda esta potência de som não será utilizado ao máximo. E no que respeita ao som ligado a este género de eventos, com Leopoldo Rodrigues aproveitou para afirmar que, “por vezes há incompreensão dos organizadores, quanto à hora até à qual se prolonga o evento, e pelo lado da população há críticas, devido ao barulho”. Tudo para deixar um “apelo à cidadania e à participação ativa”, defendendo que “também há que entender que a cidade precisa de movimento, de vida, deste género de atividades”, reiterando “o apelo para esta capacidade de cidadania”.

Editorial

ANTÓNIO TAVARES



Sábado começa o mês de outubro, com o primeiro fim de semana de outono. Mas 1 de outubro é também a data para assinalar o Dia Mundial da Água, o Dia da Música e o Dia Internacional do Idoso.

Todos eles dias importantes, cada um por motivos diferentes, mas a maior chamada de atenção vai, sem dúvida, para o Dia Mundial da Água, esse líquido imprescindível para a vida tal como a conhecemos. Água que é um bem precioso e cada vez mais escasso em algumas partes do planeta Terra. A prova disso é a seca que, por exemplo, Portugal está a enfrentar e que, a cumprirem-se as previsões, se manterá, pois tudo indica que o outono será quente e seco.

Por isso, cada vez mais, há que preservar e poupar o precioso líquido, o que passa por todos nós, evitando desperdiçar água. Ou seja, há que seguir recomendações já antigas, como desligar a água enquanto se lava os dentes, optar pelo duche em vez do banho de imersão e desligar a água enquanto nos ensaboamos, utilizar as máquinas de lavar louça e roupa com as cargas completas, e muito, muito mais, que todos sabemos de cor, mas a a grande maioria não cumpre. Mas vamos ter que cumprir, preferencialmente agora, que ainda é uma opção, para evitar que no futuro seja uma obrigação.

Quanto ao Dia Internacional do Idoso, também muito se poderia escrever, mas fica um significativo obrigado, por tudo o que já fizeram ao longo da vida.

Uma vida que se pretende cheia de música, porque esta tem um poder benéfico sobre a mente, a vários níveis, melhorando a qualidade de vida.

Semana dos Bairros começa com Pão com Música do Bairro Ribeiro das Perdizes

A Junta de Freguesia de Castelo Branco, em parceria com a Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes e Banda Filarmóni-

ca Cidade de Castelo Branco, organiza, no próximo sábado, 1 de outubro, a Semana dos Bairros na Freguesia de Caste-

lo Branco, que nesta primeira edição terá como tema o *Pão com Música do Bairro Ribeiro das Perdizes*.

O pão será feito de manhã, na Casa do Forno, na Rua de Santa Maria, e pode ser degustado a partir das 21horas, no

decorrer do espetáculo musical a realizar junto da Junta de Freguesia, no Largo do Espírito Santo.

Palestra apresenta Francisco Vieira de Almeida

A Junta de Freguesia de Castelo Branco e a Real Associação da

Beira Interior organizam dia 29 de setembro, a partir das 18

horas, na Junta de Freguesia de Castelo Branco, a palestra Fran-

cisco Vieira de Almeida – Filósofo, Escritor, Político e Alcastrense,

que tem como oradores Hermínio Esteves e André Gonçalves.

Sábado há animação no Castelo com comemorações do foral da cidade



FOTO: Oriana Tavares

A Outrem - Associação de Defesa do Ambiente e Património e o Ocreza - Centro de Estudos e Investigação, com o apoio da Câmara de Castelo Branco, promovem, no próximo sábado, 1 de outubro, as Comemorações do Foral de Castelo Branco 2022, no Castelo Templário de Castelo Branco.

O programa começa às 15 horas, com o lançamento do livro ilustrado *Pedro Álvares Alvito - o mestre templário que fundou Castelo Branco*, da autoria de José Carlos Moura e ilustrações de Patrícia Rascão. A apresentação do livro será feita por José Manuel Anes.

Também às 15 horas tem início o acampamento militar, incluindo ofícios antigos e falcoaria.

A partir das 21 horas há *Cousas de comer e buer* (taverna) e às 21h30 começa o espetáculo de teatro, música, dança do ventre e fogo, com os grupos Episódio Medieval, Flama Luna e Grupo de Espadas de Santa Maria do Castelo.

As Comemorações pretendem ser uma homenagem a Pedro Alvito, Mestre Templário dos Três Reinos (Portugal, Castela e Leão), que concedeu o primeiro foral a Castelo Branco, em 1215, e à história da cidade.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas sessenta e cinco do livro de notas número trezentos e trinta e nove-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ RAMOS RAMALHINHO**, NIF 143 021 699 e sua mulher, **MARIA DE JESUS MARQUES DA SILVA RAMALHINHO**, NIF 143 021 680, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, onde residem na Rua Visconde de Tinalhas, n.º 10, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre os seguintes bens:

Um - prédio rústico, composto por cultura arvenses, vinha, olival, cultura arvenses em olival, construção rural, figueiras, oliveiras e mato, com a área de doze mil e trezentos e cinquenta metros quadrados, sito em Vale Sande, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte e do sul com ribeira, do nascente com Maria Ramos Martinho e outro e do poente com Mariana Ramos Ramalhinho, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios descritos sob os números mil duzentos e um e mil duzentos e quarenta e um, ambos da freguesia de Tinalhas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Joaquim Moroso, sob o artigo 125, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e um euros e oitenta e quatro cêntimos.

Dois - prédio rústico, composto por terra de cultura arvenses, vinha, oliveiras e figueiras, com a área de sete mil metros quadrados, sito em Vale Sande, freguesia de Tinalhas, concelho de Castelo Branco, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número trinta e um/Freguesia de Tinalhas, com registo de aquisição a favor de Maria Luísa Ginja Marques Benedito, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João José Antunes Benedito, residente na Quinta do Amieiro de Cima, lote 16, 2.º andar esquerdo, em Castelo Branco, José Martinho Marques, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria João Ferreira Vilas Boas Marques, residente na Rua da Quinta das Palmeiras, n.º 69, 1.º andar esquerdo, em Oeiras, Joaquim Manuel Marques, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Amélia da Conceição Marques, residente na Quinta da Fonte Nova, lote 30, 3.º andar esquerdo, em Castelo Branco e André Martinho Marques, solteiro, maior, residente na Rua das Olarias, n.º 61, 1.º andar direito, em Castelo Branco, pela apresentação vinte e dois, de treze de Março de mil novecentos e oitenta e nove, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Mariana Ramos Ramalhinho, sob o artigo 124, secção C, com o valor patrimonial atual e atribuído de trinta e três euros e dez cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e dois de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

8 E 9 DE OUTUBRO

Parque da Cidade acolhe mais uma edição do Patas & Patudos

Antes da atividade, no dia 4 de outubro, realiza-se uma Cãominhada na Zona de Lazer de Castelo Branco

António Tavares

O Parque da Cidade de Castelo Branco acolhe, nos dias 8 e 9 de outubro, uma nova edição do Patas & Patudos. O programa, no entanto, começa mais cedo, uma vez que dia 4 de outubro, Dia do Veterinário e Dia do Animal, a partir das 18h30, na Zona de Lazer de Castelo Branco, se realiza uma Cãominhada, sendo que as inscrições podem ser feitas até esta quarta-feira, 28 de setembro, através do telefone 272330330 ou do endereço eletrónico gabinete.apoio.presidente@cm-castelobranco.pt.

Na apresentação do Patas & Patudos, que envolve a Câmara de Castelo Branco e o Centro de Recolha Animal de Castelo Branco – Centro de Recolha Oficial (CRO), o presidente da autarquia, Leopoldo Rodrigues, recordou que “esta é uma atividade ligada aos animais, mais concretamente aos cães e aos gatos”, para realçar que, “o abandono de animais, infelizmente, ainda faz parte do nosso dia a dia”, pelo que “é importante criar condições para uma vida digna destes animais, sendo bem alimentados e tendo cuidados de saúde, que é o que tem vindo a fazer o CRO”.

Com esta atividade, refere o autarca, “fica o desafio para



Na apresentação foi lançado o desafio da adoção

quem gosta de animais, para os adotar”, acrescentado que esta iniciativa “é uma boa forma de sensibilizar a população para esta questão”.

Leopoldo Rodrigues aproveitou também para falar na campanha de sensibilização que está a ser dinamizada, no sentido de “haver atenção para com o espaço público, com a salubridade. Assim, é importante a colaboração dos donos de animais, para recolher o saquinho, de modo a recolher os dejetos”, assegurando que “isto também é gostar de animais”.

Por seu lado, o veterinário municipal, Álvaro Dias Lopes, começou por recordar que o Centro de Recolha Animal tem como objetivo “retirar os animais do espaço público e promover a sua adoção”.

Isto, para de seguida afirmar que a finalidade, no Parque da Cidade, passa por juntar “todas as empresas que têm serviços para prestar na área dos animais de companhia”.

Álvaro Dias Lopes destacou também que “para nós um bom objetivo é conseguir com que 10 cães sejam adotados”,

avanzando que na última edição do Patas & Patudos “foram adotados nove cães”.

Por outro lado, Álvaro Dias Lopes revelou que, o Centro de Recolha Animal, “no ano passado, recolheu 380 cães, dos quais 40 foram devolvidos aos donos e 270 foram adotados. Quanto aos gatos, foram recolhidos 320, dos quais 30 foram devolvidos aos donos”.

Ainda focado nos felinos, revelou que no Concelho de Castelo Branco “já foram intervenções 64 colónias e 54 estão em espera”.

O programa do Patas & Patudos começa dia 8 de outubro, sendo que das 10 às 18 horas, se realizará a atividade infantil *Mãos na Tela*, com João Robalo; a atividade infantil *Eu e o meu cão*, com o Centro de Recolha Animal; a atividade infantil *Oficina - A importância dos jogos no bem-estar animal*, com o Centro de Recolha Animal; atividades com cães do CRO; oficinas com o CRO. A partir das 11 horas realiza-se a oficina *Primeiros socorros no cão/gato*, com os serviços veterinários da Hupera e da Vetbeirão. Às 12

horas, é a vez da oficina *O que preciso saber sobre cães perigosos e potencialmente perigosos*, com os Lobinhos Amigos. Às 14h30 uma demonstração canina com cães de caça, pela Quinta das Lages Grandes. Às 15 horas a animação itinerante *Animais malabaristas*, com o Váatão, que a partir das 16 horas leva à cena a peça de teatro infantil *Cenas de algibeira com música e brincadeira*. Às 16 horas a oficina *Primeiros socorros no cão/gato*, com os serviços veterinários da Hupera e da Vetbeirão. Às 17 horas, a demonstração canina *Atividades de Obediência*, com os Lobinhos Amigos.

Dia 9 de outubro, das 10 às 18 horas, repetem-se as atividades realizadas nesse período de tempo no dia anterior. Às 11 horas realiza-se a oficina *Tenho um cachorro/gatinho e agora?*, com os serviços veterinários da Hupera e da Vetbeirão. Às 12 horas a oficina *Problemas comportamentais do animal no exterior*, com os Lobinhos Amigos. Às 14 horas a demonstração canina *Maneio de cães pastores com gansos*, pelo Monte das Areias. Às 15h30 uma demonstração canina, com o Grupo Cinotécnico da Guarda Nacional Republicana (GNR). Às 16 horas há animação itinerante, com o Tramédia. Também às 16 horas a oficina *Tenho um cachorro/gatinho e agora?*, com os serviços veterinários da Hupera e da Vetbeirão. A partir das 16h30 realizam-se os concursos caninos *Rafeiro mais bonito*, *Cão mais ágil*, *Cão mais bonito* e *Cão feio mais engraçado*. O programa termina depois das 17h30, com a demonstração canina *Prática de agility*, com os Lobinhos Amigos.

Livro para crianças explica a história de Pedro Alvito

O livro *Pedro Álvares Alvito - O Mestre Templário que fundou Castelo Branco*, da autoria de José Carlos Moura e com ilustrações de Patrícia Rascão, é apresentado no próximo sábado, 1 de outubro, às 15 horas, no Castelo Templário de Castelo Branco.

A obra conta, aos mais novos, a história de Pedro Al-

vito, o mestre templário dos Três Reinos, ou seja, Portugal, Castela e Leão, que em 1215 concedeu o primeiro foral a Castelo Branco.

Para o autor do livro, o trabalho agora publicado “pretende veicular junto de alunos dos 5.º e 6.º anos a história de Castelo Branco e os seus primórdios”.

José Carlos Moura explica que “a ideia de escrever um livro ilustrado já têm alguns anos, tendo agora sido concretizado com as ilustrações de Patrícia Rascão e a edição da RVJ Editores”.

A apresentação será feita por José Manuel Anes, que durante 20 anos foi criminalista do Laboratório de Polícia Cientí-

ca da Polícia Judiciária, tendo sido fundador e presidente do OSCOT – Observatório de Segurança, Criminalidade Organizada e Terrorismo. Foi Grão Prior e Grão-Mestre Nacional do Grande Priorado Independente da Ordem Lusitânica e é Grão-Mestre da Associação Ordem dos Pobres Cavaleiros do Templo de Jerusalém.

DE 7 A 9 DE OUTUBRO, NO LOURIÇAL DO CAMPO

Ultra Trilhos da Gardunha de mãos dadas com feira de atividades económicas

O Ultra Trilhos vai encher de animação e colorido a Serra da Gardunha, que é o cenário perfeito para este tipo de prova

António Tavares



A organização está empenhada no sucesso das duas atividades

A Freguesia de Louriçal do Campo é palco, de 7 a 9 de outubro, do Ultra Trilhos da Gardunha (UTG), que este ano surge de mãos dadas com a Rota da Gardunha, que é um evento de atividades económicas.

Na apresentação, o presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por realçar que o UTG “é uma atividade que já é uma marca do Concelho de Castelo Branco, que se associa à beleza da Serra da Gardunha”.

O autarca lembrou que o UTG é uma iniciativa da Associação do Bairro do Cansado, de Castelo Branco, sendo que este ano, na mesma altura, decorre um evento de atividades económicas, tendo como pretexto a atividade desportiva”. Assim, “juntam-se duas grandes oportunidades”, referindo-se “a uma prova desportiva de

grande dimensão e a uma feira de atividades económicas, ficando as duas a ganhar”. Tanto mais se se considerar que “este tipo de atividades não se fica por um dia”, não esquecendo “as pessoas que vêm de fora, que ficam a conhecer e que, depois, elas próprias podem ser os seus embaixadores”.

No que se refere ao UTG, o presidente da Junta de Freguesia de Louriçal do Campo, Pedro Serra, destacou que “é uma prova que traz uma quantidade enorme de atletas e de famílias”, não ignorando que também “representa um esforço económico da Câmara, que também nos obriga a um esforço, de modo a correspondermos”. O que é importante, porque considera que “são estes eventos que valorizam a Freguesia, a Serra da

Gardunha, o Concelho”.

Por seu lado, o presidente da Direção do Associação do Bairro do Cansado, João Serra, adiantou que a coletividade “vai fazer um seguimento do trabalho de 2018 e 2019, sendo que em 2020 e 2021 não se realizou devido à pandemia de COVID-19, e estamos cheios de vontade de encher a Serra da Gardunha com aquelas cores, daqueles equipamentos dos atletas”.

Para a realização da prova, João Serra frisou que “estão envolvidos 150 voluntários”, sublinhando mesmo que “mobilizamos o Bairro do Cansado para Louriçal do Campo”.

Já o responsável técnico do UTG, Miguel Nunes, afirmou que “esta é a terceira edição, em cinco anos, sendo uma corrida de montanha, pela

natureza, na qual já temos cerca de 800 atletas inscritos, mas esperamos alcançar mais de mil pessoas, uma vez que além dos atletas também há os acompanhantes”.

Para Miguel Nunes esta “é uma prova do calendário nacional que dá a conhecer o Louriçal do Campo e que é importante a nível económico, nomeadamente através das dormidas, do alojamento”.

Uma matéria em relação à qual Leopoldo Rodrigues aproveitou para falar “nas condições, nas potencialidades do nosso território”, destacando, no caso da Serra da Gardunha, as vertentes do desporto e da atratividade turística. Partindo daí, o autarca abordou a questão da “escassez de dormidas em Castelo Branco”, perante

eventos que envolvem tantas pessoas, para recuar à campanha eleitoral das Autárquicas, ao falar de “lançar um novo hotel em Castelo Branco” que, admite, “não resolverá tudo, mas será importante”. Acrescentou ainda a capacidade de em Castelo Branco se “organizar grandes desafios na área desportiva, mas depois há a dificuldade de dormidas, da capacidade para receber pessoas. Temos condições para trazer provas, mas estamos limitados por essa razão”, daí resultando a importância de um novo hotel”, para responder as essas necessidades.

Tirando estas considerações, Miguel Nunes revelou que entre os inscritos “já temos Espanhóis”, mas não esconde que “é difícil atrair atletas de outros países, devido à posição geográfica de Portugal na Europa”.

Avançou, por outro lado, que no UGT a partida dos atletas, que são cerca de 200 para a prova de 50 quilómetros é às oito horas de dia 8 de outubro e têm de a concluir, no máximo, em 12 horas. Deste modo esta é a prova rainha, apesar de haver também a prova de 25 quilómetros, com partida às nove horas, com cerca de 400 atletas, ao que se junta ainda a prova de 12 quilómetros, para iniciados, e a caminhada, que têm a partida marcada para as 9h30, com cerca de 200 participantes.

O programa conjunto começa dia 7 de outubro, com a inauguração e com animação itinerante pelas concertinas da Associação Recreativa e Cultural de Alcaíns (ARCA). Às 20 horas tem lugar o concerto com Marchinha do Botequim e às 22 horas sobe ao palco Filipa Melo.

Dia 8 de outubro, o secretariado da UTG abre às 6h30 e às 7h30 há uma atividade de zumba, com o Zumba do Cansado. A animação itinerante começa às 7h50, com a Banda Filarmónica de Louriçal do Campo. Os atletas da prova de 50 quilómetros partem às oito horas. Os Grifos asseguram a animação itinerante a partir das 8h30. Às nove horas começa a prova para os atletas que vão percorrer 25 quilómetros. Às 9h30 partem os atletas da prova de 12 quilómetros, bem como os que participam na caminhada. A dança chega às 10 horas, com os Ritmos d'Alma. Às 15 horas a animação itinerante é assegurada pelos Xaral's Dixie. Às 17 horas a animação itinerante é das Concertinas do Cansado e a partir das 18 horas, do Grupo Os Amigos. Às 21 horas é a vez do concerto com a Kumpania Alzarra.

Dia 9 de outubro há animação itinerante com a Charranga das Fresquinhas, às 15 horas, com o Agarrat'o Brass, às 16h30, e com os Brassdass, às 17h30.

Alma Azul está envolvida em várias parcerias no mês de outubro

A Alma Azul, no mês de outubro, está envolvida em várias parcerias. A Associação Ajidanha, a Fundação Manuel Cargaleiro, a Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade, a Galeria Santa Clara e Biblioteca Municipal José Saramago de Beja, são os parceiros de um mês que terá como destaque os centenários do nascimento de Agustina Bessa-Luís e de José Saramago, Prémio Nobel da Literatura em 1998.

No próximo domingo, 2 de outubro, a Alma Azul participa no Festival de Teatro Ajidanha, com a dinamização de uma conversa sobre o tema *Descobrimientos e a Arte de Navegar*, em que participa o escritor João Morgado.

Ponte Ibérica é uma produção Alma Azul que será apresentada na Biblioteca da Fundação Manuel Cargaleiro, em Castelo Branco, dia 9 de outubro, às 16 horas, para assinalar o Dia Nacional de Espanha, assinalado a 12 de outubro, e que se inspira no poema de Sophia de Mello Breyner Andresen *Meditação do Duque de Gândia Sobre a Morte de Isabel de Portugal*. Isabel, filha de D. Manuel I, e Imperatriz do Sacro Império Romano-Germânico pelo seu

casamento com Carlos V, foi umas das mulheres mais belas e cultas do Século XVI, e que Ticiano immortalizou em retrato, será a protagonista da *Ponte Ibérica*, em Castelo Branco.

No dia 11 de outubro, a sessão literária *A Bagagem do Viajante e Viagem a Portugal de José Saramago* é apresentada em Castelo Novo, numa parceria com a Biblioteca Municipal Eugénio de Andrade.

Um passeio literário em Coimbra marcará o centenário do nascimento de Agustina Bessa-Luís, no dia 15 de outubro, entre as 16 e as 18 horas. A Ponte Pedonal Pedro

e Inês e a Galeria Santa Clara serão os cenários desta iniciativa produzida especialmente para assinalar a data do centenário do nascimento da autora de *Adivinhas de Pedro e Inês* e *Dentes de Rato*, livros utilizados na produção do Passeio Literário Alma Azul.

André Osório e o seu livro *Observação da Gravidade*, da editora *Guerra e Paz*, são os protagonistas do fim da tarde do dia 27 de outubro, na Biblioteca Municipal José Saramago, em Beja, em mais uma sessão de *Há Poesia no Jardim*, dinamizada pela Alma Azul em parceria com a Câmara

de Beja.

O mês de outubro contará ainda com uma sessão na Biblioteca Municipal de Benavente, dedicada a José Saramago; e com o início da produção de uma edição especial de *Clepsydra*, comemorativa do centenário do nascimento de Eugénio de Andrade.

de Beja.

O mês de outubro contará ainda com uma sessão na Biblioteca Municipal de Benavente, dedicada a José Saramago; e com o início da produção de uma edição especial de *Clepsydra*, comemorativa do centenário do nascimento de Eugénio de Andrade.



JOÃO EMANUEL SILVA

SOLICITADOR

🏠 RUA DE SANTO ESTÊVÃO, 2 | 6090-557 PENAMACOR

🏠 TRAVESSA DA FERRADURA, 14 1ºFRT. | 6000-293 CASTELO BRANCO

☎ 965 272 106 ☎ 272 032 519 ✉ 4938@SOLICITADOR.NET

ELEIÇÕES AUTÁRQUICAS DE 2021

“Estamos a festejar uma grande vitória alcançada pelo PS”

A Concelhia do PS comemorou o primeiro aniversário da vitória autárquica num ambiente de unidade e confiança

António Tavares

A Concelhia do Partido Socialista de Castelo Branco comemorou, esta segunda-feira, 26 de setembro, o primeiro aniversário da vitória nas eleições Autárquicas de 2021 em Castelo Branco. Uma vitória que para o presidente da Concelhia, Arnaldo Brás, foi “inequívoca e prova a nossa capacidade de resiliência, de competência”, na qual assegura que “Joaquim Morão teve um papel importantíssimo”, uma vez que “foi ele que deu o primeiro alerta para as consequências que podiam advir desse ato eleitoral”. Com base nisso Arnaldo Brás recordou que “Joaquim Morão, no dia da apresentação de Armindo Jacinto, em Idanha-a-Nova, alertou para a necessidade de apoiar a candidatura de Leopoldo Rodrigues”.

O presidente da Concelhia socialista lembrou também que foram “umas eleições muito disputadas, em que muitos duvidavam das nossas capacidades”, bem como que foram, “umas eleições em que outros se apropriaram de 24 anos de governação socialista e convenceram-se que iriam obter a vitória”. Tudo, para sublinhar que “enganaram-se, pois des-



Leopoldo Rodrigues na comemoração do primeiro ano à frente da autarquia

valorizaram a capacidade do PS e convenceram-se que só por si podiam sair vencedores. Subestimaram a inteligência dos nossos eleitores, mas estes conhecem-nos e não alinharam em projetos ambiciosos de promoção pessoal”.

Arnaldo Brás afirmou que este primeiro ano de mandato “foi difícil, nas condições em que a transmissão (autárquica) foi feita”, mas garantiu que da parte dos socialistas “a grande preocupação foi em fazer da proximidade a sua maneira de intervir”.

Perante isto defendeu que “o Partido Socialista tem todas as condições políticas para continuar”, porque “é um partido unido e tem a confiança do eleitorado”.

Por isso, esta comemoração do primeiro aniversário da vitória nas eleições Autárquicas de 2021 em Castelo Branco serviu para “dar um sinal de unidade, de confiança, para o PS continuar a ser o partido de referência”, que deve “estar preparado para os próximos

atos eleitorais”, reiterando que “o PS detém o poder em Castelo Branco há mais de 24 anos e temos todas as condições para continuar por muitos mais anos”.

Uma linha também defendida por Joaquim Morão, ao afirmar que “o PS governou o Concelho de Castelo Branco durante 25 anos. Temos trabalho feito, fizemos muita obra, projetamos Castelo Branco e é este trabalho que Leopoldo Rodrigues tem que continuar e levar Castelo Branco para a frente”.

Joaquim Morão que avançou também que “Castelo Branco é uma cidade desenvolvida e cada vez com mais gente. Esta é uma grande cidade. Este é um grande concelho”.

Por seu lado, o atual presidente da Câmara de Castelo Branco, Leopoldo Rodrigues, começou por destacar que “estamos a festejar uma grande vitória alcançada pelo PS, há um ano”, considerando que “não foi uma vitória de Leopoldo, nem de duas ou três pessoas. Foi de um partido que trabalha

em prol de Castelo Branco e dos Albicastrenses”.

Leopoldo Rodrigues não perdeu a oportunidade de fazer algumas referências individuais, a começar por “uma palavra de amigo, de reconhecimento, a Joaquim Morão que é, de facto, uma força da natureza, um impulso do nosso partido”. Tudo, para recordar que “quando há mais de um ano estivemos em Idanha-a-Nova, muitos duvidavam se seríamos capazes e foi quando Joaquim Morão voltou ao palco para apoiar Leopoldo Rodrigues e o PS. Esse foi o momento marcante da nossa campanha. O impulso foi dado nesse dia, por Joaquim Morão”.

As referências foram igualmente dirigidas a Arnaldo Brás, “com quem percorri as freguesias, com momentos mais fáceis e momentos mais difíceis. Arnaldo Brás sempre acreditou, levou-nos para a frente e mostrou do que é feito um socialista. Foi um apoio, um conselheiro, alguém em quem sempre confiei”.

Já em relação a João José

Cristóvão, realçou que “teve um papel importante, pois no momento em que precisávamos de organizar a campanha encontrámos os recursos necessários”.

Leopoldo Rodrigues que também se referiu “à preciosa colaboração de Vítor Tito, que chegou e trouxe ideias e irreverência”.

Focando-se no mandato autárquico, Leopoldo Rodrigues referiu que, “como sabem, não temos um executivo de seis, sete ou nove pessoas, somos três”, para garantir que “sentimos orgulho naquilo que temos feito. Temos orgulho no caminho e já fizemos muito caminho”.

Uma área em que deu como exemplos “a educação e apoio às famílias. Uma área importante em que aprovamos e desenvolvemos as primeiras medidas, pois quando falamos de educação falamos do futuro do País, da Região, das crianças, das famílias”, fazendo uma referência “à escola a tempo inteiro, ao pagamento de refeições no Pré-Escolar e no 1.º e 2.º ciclos, ao pagamento de 150 euros das creches àqueles que não estejam abrangidos pela medida do Governo. Isto é trabalhar por Castelo Branco, pelos Albicastrenses”.

Falou de seguida nos transportes, com “investimentos de forma consistente e muito incisiva. Temos um novo operador e temos o transporte a pedido”.

Por outro lado, continuou, “temos em elaboração diversos projetos”, exemplificando com “o novo Centro de Saúde de Alcains, a Unidade de Saúde Familiar e o Centro de Estudos Gastronómicos, a Escola de *Chefs*, na Zona Histórica de Castelo Branco”, entre outros.

Leopoldo Rodrigues frisa que “os projetos em desenvolvimento irão marcar Castelo Branco para os próximos anos. Há hoje em curso um conjunto de iniciativas que ainda não são visíveis no terreno, que serão importante para o futuro de Castelo Branco e dos Albicastrenses”.

Destacou igualmente que “o trabalho que temos pela frente não é do Leopoldo, do Hélder, da Patrícia. É um trabalho coletivo, de levar por diante o compromisso socialista e para isso todos somos importantes, com um PS que sabe honrar o seu passado, olhar para o presente e sabe levar por diante obras de futuro”.

No foco das atenções esteve também o Itinerário Complementar 31 (IC31). Questionou “há quantos anos Castelo Branco se bate por ele”, para falar na “dificuldade em fazer vingar o processo do IC31”, para destacar que, “agora, que temos condições, ainda há quem desdenhe do IC31, do projeto. Venha o IC31, que é uma nova oportunidade do desenvolvimento de Castelo Branco, de ficar mais próximo da Europa, para se poder desenvolver e dar um novo impulso a Castelo Branco”.

Leopoldo Rodrigues afirma que “é verdade que queremos um IC31 com quatro faixas”, para questionar se “é melhor não termos nada, ou termos uma estrada que nos aproxima de Espanha” e responder que “não significa que desistimos de ter uma estrada com quatro faixas. Estamos a falar de objetivos. Hoje temos algo que nunca tivemos, devemos estar gratos, mas continuar a debatermo-nos pelo que ambicionamos”.

Música da poesia, poesia da música e a Aula de António Salvado

A Biblioteca Egas Moniz, da Escola Secundária Nuno Álvares (ESNA), de Castelo Branco, acolheu, dia 21 de setembro, a *Aula de António Salvado*, dinamizada pela ESNA, pela Junta de Freguesia de Castelo Branco e pela Real Associação da Beira Interior.

A *Aula* foi dedicada ao tema *Trovadorismo Medieval e sua presença nos nossos dias*, com a assistência a poder ouvir uma Cantiga de Amor e uma



Cantiga de Amigo, a primeira com música de Custódio Castela e a segunda musica-

da por Arlindo de Carvalho, com texto de António Salvado, acompanhadas à guitarra por

Custódio Castela, ao piano por Filomeno Raimundo e cantada por Ana Paula Martins e Leonel Barata.

A *Aula* continuou com a audição de uma gravação com Cantigas de Amigo, de Escárnio e Mal Dizer de poetas dos séculos XII, XIII e XIV, com incidência maior em Cantigas do Rei Dom Dinis I, neto do Rei Afonso X, *O Sábio*, Rei de Leão e Castela, também ali representado. As cantigas fo-

ram cantadas por elementos do *Theatre Voice*, que é um agrupamento integrado na Universidade de Califórnia, em Davies, nos Estados Unidos da América (EUA). Conjunto que tem conseguido divulgar composições medievais e de outras épocas através da música, e com marcado sucesso em todo o Mundo.

De salientar, por outro lado, o folheto, ou seja, o programa da sessão, elaborado

por António Salvado e do qual constava o nome de todas as composições que seriam ouvidas, com resumo do conteúdo de cada uma das medievais, e, ainda, o texto lido por Maria Constança Valente, no qual esta aluna da ESNA enunciou, com algum pormenor, as temáticas da poesia portuguesa dos Séculos XII ao Século XX, que constituíram objeto das aulas de António Salvado até final do ano letivo.

BALANÇO DE UM ANO DE MANDATO

SEMPRE arrasa governação socialista no Concelho

Luís Correia faz um balanço muito negativo da governação autárquica do PS, acusando os socialistas de não resolver os problemas

António Tavares

O SEMPRE – Movimento Independente fez um balanço do primeiro ano de mandato do Partido Socialista (PS) no Concelho de Castelo Branco. Um balanço em que arrasa a governação socialista, com o líder do movimento, que falou também em nome dos vereadores do SEMPRE na Câmara de Castelo Branco, Luís Correia, a realçar que, “infelizmente, a avaliação é negativa. Infelizmente o que temos tido é uma necessidade de passa culpas, pois não é uma estratégia de desenvolvimento para o Concelho. É sempre um passar de culpas para o passado. Prometeram tudo e mais alguma coisa e não fazem mais nada que culpar o passado e fazer o passa culpas”.

Luís Correia afirma, por exemplo, que “o Orçamento de 2022 era de uma forma. Depois era mais não sei quanto e depois foi dito que havia um erro de nove milhões de euros”. Refere-se também “à necessidade de suspender o concurso de admissão de pessoas para a Câmara e só passado um ano é que veem que é preciso dar seguimento”, não deixando de sublinhar que, “antes, pensou-



Luís Correia, vereador e líder do SEMPRE - Movimento Independente

se na reestruturação da Câmara, sem pensar nos recursos humanos”, para concluir que “a reestruturação ainda hoje não está a funcionar. Não percebemos como é que as coisas podem andar desta forma”.

Pelo meio Luís Correia não esqueceu “o imbróglgio do apoio às associações, só porque não queriam continuar o que começamos”.

Para Luís Correia não restam dúvidas que “os Albicastrenses já perceberam que há muita coisa que não está a funcionar na Câmara”, destacando que “nunca vimos tantas revogações de despachos como nesta Câmara”. Tudo isto para apontar o dedo ao denunciar que “a estratégia que estava a ser seguida estava a dar frutos, mas a estratégia seguida foi uma caça às bruxas e retirar pessoas que tinham conhecimento do que estava a ser feito. A caça às bruxas foi o mais importante”.

Luís Correia sublinha

igualmente que “percebe-se que Castelo Branco perdeu dinâmica económica, cultural, social, de comunidade”, exemplificando que “saiu legislação dos centros tecnológicos e de investigação, mas o Centro de Apoio Tecnológico Agroalimentar (CATAA) não foi certificado. Na criação de empregos, o que se manteve foram 170 postos de trabalho dos 400 que existiam na Dielmar. No que respeita à nova incubadora de empresas, na antiga Guarda Fiscal, só passado um ano é aprovado o concurso. A Fábrica da Criatividade é uma pasmaceira, pois a preocupação foi o responsável não continuar, sendo que o papel de desenvolvimento da Fábrica da Criatividade não importa”.

Focado na área da cultura acusa que “a principal medida foi acabar com a Agenda Cultural” e avança ao afirmar que, noutra vertente, “houve uma perda de dinâmica em-

prendedora”, adiantando que o exemplo disso é que “recebemos o prémio europeu de empreendedorismo”, para questionar “o que foi feito este ano” nessa área.

Quanto à destilaria de Santo André das Tojeiras, vista como um elemento de “coesão territorial, ainda hoje, passado um ano, não se perspetiva que venha a funcionar”, sem deixar de frisar que “vimos com muita tristeza outra aposta que nos diferenciava, que era a aposta nas freguesias. Perdeu-se”.

Luís Correia denuncia igualmente “a falta de noção do ponto de partida, da estratégia que vinha de trás, desaproveitando tudo o investimento feito ao longo dos anos”.

E vai mais longe ao denunciar “a perda de peso político de Castelo Branco a nível nacional”, devido ao que considera que “se consubstanciou as costas viradas para o Interior. O Itinerário Complementar 31 (IC31), prometido há mui-

tos anos, o que nasce é uma estradinha, não é uma infraestrutura que venha alavancar o desenvolvimento e a reação que temos é que aceitamos o que nos é dado”.

Entre outros exemplos Luís Correia acusa que aquilo a que se assiste “é uma subserviência ao PS nacional, ao Governo e mesmo uma secundarização em relação à Covilhã”.

Luís Correia afirma que pelo lado do SEMPRE “apresentamos propostas, como o apoio às freguesias no pós-COVID, que foi chumbado pelo PS e PSD. Depois, na Assembleia Municipal vieram com uma proposta idêntica para dizer que era do PS”. E continua recordando “a moção de um Multibanco em cada uma das freguesias, as moções de apoio às famílias com idosos ou dos cuidadores informais. Todas chumbadas, porque Sempre que há uma proposta do SEMPRE é para votar contra”.

Afinando pelo mesmo diapasão, Luís Andrade, que falou em nome dos presidentes de junta eleitos pelo SEMPRE, afirmou que “os eleitores escolheram quem queriam que gerisse as freguesias e o Concelho. Há que respeitar. Nós também fomos eleitos pelos eleitores”.

Luís Andrade destaca que, “no passado, os presidentes de junta tinham confiança no presidente da Câmara, numa rápida resolução dos seus problemas”, para garantir que “não se deu conta que isso venha a acontecer”, e acrescenta que “as freguesias faziam parte do Concelho. Agora não se nota nada”, referindo ainda que “o relacionamento institucional

entre as freguesias e a Câmara é uma coisa estranha. Há uma coisa diferente e para pior”.

Destaca também que “as juntas apresentam ideias, projetos, orçamentos, mas a resposta do presidente é que não sabia, não conheço, vou pensar. Há um vazio de ideias, de desconhecimento do território e as pessoas fazem-nos chegar que a Câmara não resolve os problemas”.

Por seu lado, António Fernandes, em nome dos eleitos do SEMPRE na Assembleia Municipal, aborda a vertente “do que se faz, o que não se faz e o que foi feito da pior forma”, para assegurar que “isto está a ter consequências para os Albicastrenses”, garantindo que “se está a sentir o Concelho sem aquela pujança que tinha”.

António Fernandes abordou várias questões ao longo da sua intervenção, como é o caso da água, referindo que em relação à “Barragem do Alvito, à Barragem do Barbaído, ao Regadio ao Sul da Gardunha, afirmaram que iam discutir o tema olhos nos olhos, que haveria uma Assembleia Municipal extraordinária, mas o que temos é nada”.

Outra área que considera importante é da habitação, para questionar “quantas casas foram recuperadas? Quantas casas para alugar a preços controlados?”.

António Fernandes também não perdeu a oportunidade de falar na reestruturação do Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) e de toda a polémica gerada, destacando entre outros pontos, que em relação às queixas que foram apresentadas “a resposta tem sido: archive-se”.

Váatão começa outubro com várias atividades

O Váatão Teatro de Castelo Branco depois de regressar à cena, com uma internacionalização em Zamora, Espanha, inicia, no mês de outubro, um conjunto de atividades, com oficinas de teatro, com a classe de adultos, às segundas-feiras das 20 às 22 horas, e classe juvenil, quartas-feiras das 18 horas às 19h30.

As oficinas decorrerão na sede do Váatão e serão ministradas pelo ator Luís Nogueira, artista, formador e encenador de teatro de improviso, clown e



máscara, com um vasto currículo e experiência artística, desenvolvida essencialmente em Inglaterra, Espanha e França.

Nestas oficinas de teatro serão trabalhados aspetos como desinibição; expressão corporal e dramática; improvisação; jogos

teatrais; processos criativos; pensamento crítico; estruturas narrativas, entre outros. O desafio é criar um laboratório criativo com todos e para todos, que poderá resultar na criação e montagem de uma performance, um espetáculo para familiares e amigos.

As inscrições podem ser feitas através do endereço eletrónico vaataoteatro@gmail.com ou do telefone 967817291.

Quanto à agenda de espe-

táculos começa no próximo dia 8 de outubro, no evento Patas & Patudos, no Parque da Cidade de Castelo Branco, onde às 15 horas apresenta *Animais Malabartistas*, uma animação performativa, fixa e circulante, onde personagens alusivas à natureza divertem as crianças e sensibilizam para o respeito e proteção dos animais; e às 16 horas haverá teatro infantil, com *Cenas de Algibeira* com *Música e Brincadeira*, um espetáculo eminentemente musical

onde os objetos, a fantasia ou a imaginação se podem traduzir numa simples brincadeira ou numa divertida canção.

Dia 29 de outubro, cerca das 20h30, dinamiza uma visita guiada e encenada na Zona Histórica de Castelo Branco, num evento promovido pela Junta de Freguesia de Castelo Branco.

Dia 5 de novembro, em local e hora ainda a designar, apresentará um nono espetáculo em Castelo Branco.

Oleiros comemora Dia do Sénior

A Câmara de Oleiros volta a comemorar o Dia do Sénior em 2022, com a particularidade de, este ano, se realizar no feriado de 5 de Outubro, a partir das 12 horas, no Multiusos das Devesas Altas.

Haverá animação musical, uma aula de ginástica, rastreios na Unidade Móvel de Saúde

(UMS) e o habitual almoço convívio.

As inscrições estão abertas até dia 28 de setembro, nas juntas de freguesia do Concelho de Oleiros, no Gabinete de Ação Social da Câmara de Oleiros e no Gabinete do CLDS4G Novos Desafios de Oleiros, para pessoas com 60 ou mais anos.

Oleiros recebe festival do projeto RESINA



O Ecofestival RESINA tem o seu segundo momento no próximo sábado, 1 de outubro, no Parque das Devesas Altas, em Oleiros. O cartaz do evento, mantido em segredo, será revelado às 14 horas, sendo que a surpresa é garantida, não fosse o caso de terem já passado pelo evento, nomes como Sérgio Godinho, Carlão e Júlio Pereira.

Os concertos, as conversas e os jogos são apenas alguns dos atrativos de um festival singular. Um festival intermunicipal, inclusivo e multigeracional, focado na sensibilização para a preservação do meio ambiente e na pertinência da proteção da floresta e do ordenamento do território no Pinhal.

NO ÂMBITO DE UM PROJETO CIENTÍFICO

Freguesia Oleiros-Amieira responde a inquérito *As Pessoas e o Fogo*

Os inquéritos realizados por jovens estudantes, são dirigidos a proprietários agrícolas e florestais

Em Oleiros têm início este mês os inquéritos a alguns proprietários agrícolas e florestais da Freguesia de Oleiros-Amieira. Os inquéritos serão realizados por jovens estudantes da Freguesia, devidamente credenciados para o efeito.

Este trabalho é realizado no âmbito do projeto científico *As Pessoas e o Fogo: reduzir o risco, conviver com o risco*, coordenado pelo Instituto Superior de Agronomia (ISA), da Universidade de Lisboa, em que parti-



Uma das 12 freguesias do Pinhal Interior abrangidas

cipam também o Instituto de Geografia e Ordenamento do Território (IGOT) e o Instituto de Ciências Sociais (ICS), da mesma universidade. O projeto, financiado pela Fundação para a Ciência e a Tecnologia (FCT), tem como objetivo identificar medidas de política custo-eficazes para viabilizar a gestão de combustível à escala da paisagem, reduzir o risco; e para reduzir a exposição ao fogo das pessoas e infraestruturas, conviver com o risco.

Na primeira vertente, redução do risco, está previsto um inquérito a 800 proprietários florestais da antiga região do Pinhal Interior, a realizar em 12 freguesias representativas da mesma. No Concelho de Oleiros, o inquérito será realizado na Freguesia de Oleiros-Amieira.

Houve uma reunião inicial, na sede da Junta de Freguesia de Oleiros-Amieira com a presença da equipa coordenadora do projeto com elementos da Câmara de Oleiros, da APFAM

e da Junta de Freguesia, onde foram delineadas as estratégias e o calendário do trabalho de campo.

Desde então, tem havido uma intensa troca de comunicações e de documentos entre a Junta e o coordenador do projeto, relativamente à seleção de inquiridores e à identificação e localização de proprietários. Ao mesmo tempo, está envolvida a participação do BUPI relativamente a este último aspeto.

Os jovens que vão aplicar os inquéritos, participaram, recentemente, numa sessão de formação, na sede da Junta de Freguesia, juntamente com elementos do Concelho de Proença-a-Nova. Esta formação foi oferecida pela equipa responsável por este projeto.

Os inquéritos serão realizados durante os meses de setembro e outubro, prevendo-se a sua análise e divulgação no primeiro semestre de 2023.

Bebedouro do Ramalhal ganha painel de azulejos

O antigo bebedouro de animais, na Rua do Ramalhal, em Oleiros, está agora decorado com um painel de azulejos desenhados por Rosa Afonso. A ideia partiu da Câmara de Oleiros que convidou a artista para criar um cenário identitário do passado do Concelho.

No painel, com quase três metros de comprimento e 1,2 metros de largura, estão representados elementos da ruralidade como as uvas, os pinheiros, uma eira com casa em pedra, montes e vales, os castanheiros e a atividade da lavoura com uma família a lavrar a terra com uma junta de bois.

O vice-presidente da Câmara de Oleiros, Miguel Marques, explica que "o Bebedouro do Ramalhal é uma peça da história Oleirense. O painel que solicitámos a Rosa Afonso evidencia a existência deste património e julgo que quem passar por ele não vai ficar indiferente. Era por ali que, antigamente, as pessoas entravam na vila de Oleiros. Quem trazia animais, parava neste bebedouro para eles matarem a sede depois das



viagens, algumas delas, bem longas".

Rosa Afonso socorreu-se de uma foto da autoria do fotógrafo Alberto Ladeira que ilustra um calendário editado pela Câmara de Oleiros, em 2001, para desenhar grande parte do que pode ser apreciado no painel que evidencia uma profundidade paisagística.

Curiosamente, o homem que puxa pela junta de bois ainda é vivo e reside no Concelho. A artista, com atelier em Oleiros há 33 anos, levou um mês a elaborar o painel e

adianta que "são 154 azulejos pintados à mão. Foi a maior obra, em termos de dimensão, que fiz até agora. De tal forma, que tive de o fazer em duas fases por causa do tamanho do meu expositor de pintura".

A artista inscreveu no painel o ano da construção do bebedouro, 1968. A obra foi colocada, peça por peça, pelos funcionários da autarquia, com Miguel Marques acrescentando que "vamos ainda fazer pequenas reparações no Bebedouro para garantir a sua preservação".



ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE CASTELO BRANCO

EDITAL Nº. 8 CONVOCATÓRIA

Jorge Manuel Vieira Neves, Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco, CONVOCA este Órgão, nos termos da alínea b) do artigo 30.º da Lei n.º 75.2013, de 12 de setembro, na sua atual redação, para uma sessão ordinária a realizar no dia **30 de setembro de 2022, pelas 09:30 horas**, no **Salão Nobre da Câmara Municipal de Castelo Branco**, com a seguinte ordem de trabalhos:

I - PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA

(A preencher nos termos do Regimento.)

1. Prestação de informações que à Mesa cumpra produzir.
2. Aprovação da ata:
 - Ata n.º 5/2022, referente à sessão de 29 de abril 2022.
3. Intervenções.

II - PERÍODO DA ORDEM DO DIA

Ponto 1 - Apreciar uma **informação do Presidente da Câmara sobre a atividade municipal e situação financeira do Município.**

Ponto 2 - Discussão e votação da proposta de **"Adesão do Município de Castelo Branco à APPE - Associação Portuguesa de Parques Empresariais."** (Proposta n.º 35/2022)

Ponto 3 - Discussão e votação da proposta de **"Sociedade Agrícola Rebouça de Cima, Lda.. Pedido de Declaração de Interesse Público"** (Proposta n.º 36/2022)

Ponto 4 - Discussão e votação da proposta de **"Contratos Interadministrativos com as Juntas/Uniões de Freguesia:**

4.1. Junta de Freguesia de Tinalhas. **Colocação de estátua da Rainha Santa Isabel no recinto.** (Proposta n.º 37/2022)

4.2. União de Freguesias de Escalos de Baixo Mata. **Reabilitação do Edifício da Junta de Freguesia de Mata.** (Proposta 38/2022)

Ponto 5 - Discussão e votação da proposta de **"Ocupação do Espaço aéreo da Via Pública com Toldos e similares - Isenção de taxa"**. (Proposta n.º 39/2022)

Ponto 6 - Discussão e votação da proposta de **"Nomeação da SROC, Rosa Lopes, Gonçalves Mendes & Associados, S.R.O.C., LDA, como auditor externo legais das Contas"** (Proposta n.º 40/2022)

Ponto 7 - Discussão e votação da proposta de **"3ª. Alteração Orçamental Modificativa (Revisão)"**. (Proposta n.º 41/2022)

III - INTERVENÇÃO DO PÚBLICO

Paços do Município de Castelo Branco, 21 de setembro de 2022

O Presidente da Assembleia Municipal,

Eng. Jorge Manuel Vieira Neves

Assinado por: JORGE MANUEL VIEIRA NEVES
Num. de identificação: 05398322
Data: 2022.09.22 13:31:35 +0100
Certificado por: Secretário-Geral do Ministério da Administração Interna.
Atributos certificados: Presidente da Assembleia Municipal de Castelo Branco.



NO PRÓXIMO FIM DE SEMANA, 1 E 2 DE OUTUBRO

Arrebata regressa com Ljubomir Stanistic e The Legendary Tigerman

Penha Garcia e Idanha-a-Velha vão receber no próximo fim de semana mais de 20 chefs que vão mostrar a sua arte gastronómica



Ljubomir Stanistic será um dos mais de 20 chefs que estarão presentes

O festival Arrebata Idanha Bio regressa no próximo fim de semana, 1 e 2 de outubro, a Penha Garcia e Idanha-a-Velha, no Concelho de Idanha-a-Nova, com uma comitiva de mais de 20 chefs, momentos culturais únicos e um mercado de produtores, mantendo o foco na sustentabilidade, biodiversidade e promoção dos produtos da Bio-Região de Idanha-a-Nova.

Entre as grandes novidades está a *Blues & Fire Party*, uma celebração de música e gastronomia que junta o chef Ljubomir Stanistic, The Legendary Tigerman e Ray em torno de um *fire pit* no centro da aldeia histórica de Idanha-a-Velha. Esta é a primeira vez que Ljubomir Stanistic e Paulo Furtado se juntam depois de *Pela Estrada Fora*, a série documental estreada na *Opto/SIC* em junho deste ano e que os levou a percorrer Portugal “em busca do seu Lado B”.

Com uma programação ainda mais diversificada em relação aos anos anteriores, o Arrebata Idanha Bio 2022 começa no próximo sábado, 1 de outubro, em Penha Garcia. Das 12h30 às 18h30, 11 chefs cozinharão no cenário dos moinhos de rodízio do Parque Tecnológico, em pleno Geopark Naturtejo reconhecido pela UNESCO.

David Jesus (Seiva, Leça da Palmeira), Gil Fernandes (Fortaleza do Guincho, Cascais, 1* Michelin), Shay Ola (Queimado, Costa da Caparica), Guilherme Sousa (Terroir, Lisboa) e o reconhecido chef Miguel Castro e Silva fazem parte do elenco do primeiro dia, que conta ainda com a reconfortante Sopa de Grão preparada por Domingos, que é conhecido como o *guardião*

dos fósseis e moinhos de Penha Garcia. Durante o dia, haverá animação contínua, com atuação das Adufeiras de Penha Garcia e DJ.

No domingo, 2 de outubro, a festa da gastronomia em movimento desloca-se para o centro da aldeia histórica de Idanha-a-Velha. A partir das 12 horas, mais de uma dezena de chefs, entre os quais Vincent Farges (Epur, Lisboa, 1* Michelin), André Cruz (Feitoria, Lisboa, 1* Michelin), João Correia (Dois Petiscos, Santarém), Arnaldo Azevedo (Vila Foz, Porto, 1* Michelin) e Luís Brito (A Ver Távira, Távira, 1* Michelin), servem os deliciosos pratos preparados com os melhores ingredientes biológicos.

Neste dia, outro dos destaques vai para o Mercado

de Produtores da Bio-Região de Idanha-a-Nova, além de animação com DJ e artistas locais. Com início marcado para as 18h30, a *Blues & Fire Party*, com Ljubomir Stanistic, The Legendary Tigerman e Ray, marcará o encerramento do evento com muito ritmo e cozinha de fogo. Na grelha, na guitarra ou no microfone, a ideia é dar *rock and roll* à cozinha através de uma performance única e irrepetível.

Com entrada gratuita em ambos os dias, os pratos terão o preço único de seis euros.

O Arrebata Idanha Bio colocará ainda à disposição de todos os visitantes vários bares de vinho, cerveja, *cocktails* e sumos naturais, escolhidos para harmonizar da melhor forma com as especialidades dos chefs.

Teresinha Landeiro leva fado ao Centro Cultural Raiano

A fadista Teresinha Landeiro apresenta, na próxima sexta-feira, 30 de setembro, a partir das 21h30, no Centro Cultural Raiano (CCR), em Idanha-a-Nova, o seu mais recente álbum intitulado *Agora*.

Temas como *O Tempo*, *Amanhã* e *Batom* farão parte deste espetáculo que terá Pedro de Castro na guitarra portuguesa, André Ramos na viola e Francisco Gaspar no baixo.

O concerto no CCR dá início às celebrações do *Mês da Música* em Idanha-a-Nova, Cidade Criativa da UNESCO, na área da Música.

Teresinha Landeiro é uma das novas vozes do fado. É na casa Mesa de Frades, em Alfama, Lisboa, que se revela semanalmente e é o ponto de partida para a construção de um currículo invejável apesar



de muito jovem.

O Centro Cultural de Belém e o Capitólio, ambos em Lisboa, assim como a Casa da Música, no Porto, já receberam a jovem fadista e compositora, bem como eventos como Festival Caixa Alfama, o EDP Fado Café – NOS Alive e até a internacionalização no Festival de Fado em Bogotá (Colômbia), Buenos Aires (Argentina) e Sevilha (Espanha).

Ajidanha anuncia novidades

A Ajidanha reuniu os Órgãos Sociais para preparar a estreia de um novo espetáculo e a organização do Festival de Teatro da Ajidanha 2022, em Idanha-a-Nova.

A nova peça será a reposição do espetáculo *A minha família* do escritor Uruguiano Carlos Liscano, estreada dia 21 de junho de 2007, no Centro Cultural Raiano, na altura em coprodução com a companhia de Alcains, Cães à Solta.

O Festival de Teatro da Ajidanha, a vigésima edição do evento, decorrerá entre esta sexta-feira, 30 de setembro, e 10 de outubro, e contará com tertúlia, exposi-

ção, teatro, cinema, formação e outras atividades paralelas.

Entretanto, a Ajidanha prossegue com as obras de requalificação do Teatro Estúdio, que estão praticamente concluídas. Está para breve a inauguração deste espaço, que terá uma nova designação, a divulgar oportunamente.

A companhia de teatro continua também a digressão das suas produções, com destaque para o espetáculo *Magalhães e Elcano*.

Mas as novidades não ficam por aqui, uma vez que em breve a Ajidanha vai apresentar a sua nova imagem.

Mercado da Bio-Região delicia visitantes com *showcooking*

Idanha-a-Nova assinalou o Dia Europeu da Agricultura Biológica com uma edição especial do Mercado da Bio-Região, na manhã do passado sábado, 24 de setembro. A iniciativa contou um *showcooking* do chef Leandro Fans que confeccionou receitas saudáveis e saborosas, com ingredientes biológicos, que fizeram as delícias dos muitos visitantes.

João Carlos Sousa, vereador da Câmara de Idanha-a-Nova, afirmou que “esta edição especial do Mercado da Bio-Região pretendeu assinalar o Dia Europeu da Agricultura Biológica. É uma data que vai ao encontro

da estratégia que estamos a desenvolver nas áreas da sustentabilidade e do desenvolvimento económico e social”.

Acrescentou que “enquanto Bio-Região de Idanha-a-Nova, o objetivo da Câmara é promover uma alimentação saudável e sustentável e apoiar os produtores locais, que são reconhecidos pela sua grande qualidade, fomentar os circuitos curtos de comercialização e o consumo de produtos locais e biológicos”.

João Carlos Sousa destacou também que “o Mercado da Bio-Região está a ter uma adesão crescente, quer ao nível do número de produtores, quer ao

nível de visitantes. É hoje um espaço onde sabemos que vamos encontrar produtos locais e biológicos de excelência de Idanha e toda a região”.

Refira-se que na semana passada Idanha-a-Nova esteve presente em Bruxelas, como finalista aos Prémios Europeus de Produção Biológica (EU Organic Awards), na categoria de Bio-Regiões/Biodistritos.

A Câmara de Idanha-a-Nova realça que “o primeiro prémio foi entregue a Cilentio (Itália), mas a presença de Idanha entre os três finalistas representa um importante reconhecimento da Comissão Europeia à estratégia

em curso”, adiantando que “o incentivo à produção em modo biológico; as cantinas biológicas, já quase a 100 por cento; as hortas biológicas nas escolas; os circuitos curtos de abastecimento; a promoção de uma economia circular e o Mercado da Bio-Região, todos os sábados de manhã, são alguns dos projetos que se têm destacado”.

No próximo sábado, 1 de outubro, realiza-se o próximo Mercado da Bio-Região no edifício do Mercado Municipal (Praça) e no próximo domingo, 2 de outubro, haverá uma edição especial no Arrebata Idanha Bio, em Idanha-a-Velha.

Prazo de votação no Orçamento Participativo alargado

O prazo de votação do primeiro Orçamento Participativo de Idanha-a-Nova foi prorrogado até 7 de outubro.

Os 53 projetos a votação estão disponíveis na plataforma *on-line Idanha Participa*, <https://participa.idanha.pt/projetos/>.

Recorde-se que o Orçamento Participativo é um instrumento de promoção de uma democracia participativa e voluntária que permite aos cidadãos apresentar e votar projetos em diversas áreas.

De referir, também, que o OP de Idanha-a-Nova 2022 tem

um valor global de 127.500 euros e os projetos mais votados serão inscritos no Orçamento Municipal de 2023, para serem concretizados.

A votação é aberta a todos os cidadãos recenseados no Concelho de Idanha-a-Nova.

Deverão registar-se/iniciar sessão na plataforma *Idanha Participa*, votar no seu projeto favorito e validar o voto através da Autenticação Gov (Cartão do Cidadão ou Chave Móvel Digital).

Cada cidadão poderá votar em dois projetos diferentes, com um voto para cada projeto.

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e duas do livro de notas número trezentos e trinta e nove-G deste mesmo Cartório, **JOSÉ MARIA DE JESUS FAZENDA**, NIF 174 501 579 e sua mulher, **MARIA ALVES FARIA FAZENDA**, NIF 174 501 587, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Escalos de Baixo e ela natural da freguesia de Salgueiro do Campo, ambas do concelho de Castelo Branco, residentes na Rua Nossa Senhora das Neves, n.º 74, Escalos de Baixo, freguesia de Escalos de Baixo e Mata, concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por terreno para construção, com a área de trezentos e sessenta e cinco, vírgula, setenta metros quadrados, sito na Rua do Campo da Bola, Parcela 33-A, Vale da Aldeia, união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com as parcelas 32 B e 33 B, do sul com via pública, do nascente com parcela 33 B e do poente com parcela 33 B e via pública, inscrito na respetiva matriz predial em nome de José Maria de Jesus Fazenda sob o artigo 1625, da união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e seis mil oitocentos e oitenta euros.

Que a identificada parcela de terreno é a desanexar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitenta e nove/Freguesia de Escalos de Baixo, ao presente inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 278, secção D, da união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, (o qual provem do artigo 43, secção D da extinta freguesia de Escalos de Baixo).

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas oitenta e seis do livro de notas número trezentos e trinta e nove-G deste mesmo Cartório, **RUI MIGUEL FARIA DE JESUS FAZENDA**, NIF 182 624 609 e sua mulher, **SANDRA CRISTINA BERNARDES MAGRICO**, NIF 206 960 808, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, ele natural da freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco e ela natural da freguesia e concelho de Almeirim, residentes na Rua Dra. Ludovina Barroso, lote A107, 1.º andar direito, Parque da Granja, freguesia e concelho de Castelo Branco, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por terreno para construção, com a área de oitocentos e noventa e oito, vírgula, cinquenta metros quadrados, sito na Rua do Campo da Bola, Parcela 33-B, Vale da Aldeia, união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, extinta freguesia de Escalos de Baixo, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com zona verde, do sul com via pública, do nascente com parcela trinta e quatro e do poente com parcelas trinta e três-A, trinta e dois-B e trinta e dois-A, encontrando-se o prédio inscrito na matriz predial respetiva, em nome de Rui Miguel Faria de Jesus Fazenda, sob o artigo 1626, da união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, com o valor patrimonial atual e atribuído de vinte e três mil cento e vinte euros.

Que a identificada parcela de terreno é a desanexar do prédio descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco sob o número oitenta e nove/Freguesia de Escalos de Baixo, ao presente inscrito na respetiva matriz predial rústica sob o artigo 278, secção D, da união das freguesias de Escalos de Baixo e Mata, (o qual provem do artigo 43, secção D da extinta freguesia de Escalos de Baixo).

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e três de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, certifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas cinquenta e sete do livro de notas número trezentos e trinta e nove-G deste mesmo Cartório, **MARIA ROSINDA GONÇALVES RIBEIRO**, NIF 101 699 271 e seu marido, **RAMIRO MARTINS RIBEIRO**, NIF 101 699 301, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, residentes na Rua José Régio, n.º 74, Vale de Milhaços, freguesia de Corroios, concelho de Seixal, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio rústico**, composto por mato, com a área de onze mil trezentos e vinte metros quadrados, sito em Barroca ou Barrecoia, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com herdeiros de José Roque, do sul com António da Conceição Gonçalves, do nascente com José Nunes Gonçalves, herdeiros de António Nunes Lourenço, herdeiros de Maria Gonçalves e outros, e do poente com via pública, omissa na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, pois não é nem faz parte dos prédios ali descritos sob os números seis mil quinhentos e trinta e dois, seis mil quinhentos e quarenta, seis mil seiscientos e vinte e dois, oito mil seiscientos e cinquenta e um, oito mil novecentos e cinquenta e sete, nove mil setecentos e dezanove, nove mil oitocentos e vinte e dois, oito mil novecentos e vinte e seis, dez mil e sessenta e um, dez mil cento e dezanove e dez mil duzentos e cinquenta e cinco todos da freguesia de Sarzedas, inscrito na matriz predial respetiva, em nome de herdeiros de Maria Roque, sob o artigo 94, secção GL, com o valor patrimonial atual e atribuído de três euros e quarenta e um cêntimos.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte e um de Setembro de dois mil e vinte e dois.

A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente

SOBREIRA FORMOSA

Festival do Plangaio e do Maranhão termina com balanço positivos

O plangaio e o maranho foram as principais estrelas do Festival onde também não faltou a música e outra animação



A população local e visitantes encheram o Largo

O Festival do Plangaio e do Maranhão, tradicional festividade da vila de Sobreira Formosa, que decorreu nos dias 24 e 25 de setembro, segundo a organização “terminou com um balanço bastante positivo. A chuva deu tréguas e a população afluíu em peso ao recinto no Largo da Devesa, com destaque para as atuações

dos cabeças de cartaz, Sons do Minho e Emanuel Moura”.

O vice-presidente da Câmara de Proença-a-Nova, João Manso, destacou a relevância da “aposta na continuidade do Plangaio e do Maranhão como principais atrações para o

Festival”, enaltecendo ainda “o trabalho das associações e produtores, que estiveram presentes para demonstrar a forma como se devem confeccionar estes produtos”.

As oito associações locais, todas da área geográfica da

Junta de Freguesia de Sobreira Formosa e Alvito da Beira, que se fizeram representar, bem como os 12 produtores e artesãos locais, “saíram certamente satisfeitos com a afluência de visitantes ao Festival, que cada vez mais se revela um verdadeiro caso de sucesso na promoção dos produtos endógenos, seja qual for a sua natureza”.

Com dois dias repletos de programação diversificada e para todos os gostos, muitos foram os interessados em participar em várias das iniciativas propostas, que assim tornaram a experiência mais divertida e menos monótona. Animação circense, torneios de malha e sueca, o jogo do copo, sessão de cozinha ao vivo, arruadas e concertos marcaram mais uma edição do Festival.

Grupo Coral de Proença-a-Nova procura novos coralistas

O Grupo Coral de Proença-a-Nova, depois de ter regressado à atividade, dia 22 de setembro, está à procura de novos coralistas.

Com ensaios todas as quintas-feiras, pelas às 21 horas, na Casa das Associações, o grupo composto por cerca de 35/40 pessoas, está

neste momento em busca de novos coralistas que tenham gosto e disponibilidade para cantar, viajar e conviver, quer com os colegas, quer com os grupos com quem se cruzarão.

Recorde-se que o Grupo Coral de Proença-a-Nova participa habitualmente em diver-

sos eventos, desde encontros de grupos corais, a casamentos/batizados, festas ou outro tipo de cerimónias. Quanto aos locais, contam-se já deslocações ao no estrangeiro em anos anteriores, bem como variadas deslocações pelo País todo. Por exemplo esteve na última edição da Festa do

Município de Proença-a-Nova, tendo antecedido o concerto do músico Rodrigo Lourenço, a convite deste.

Após dois anos de interregno, devido à pandemia de COVID-19, o Grupo Coral espera voltar agora ao ativo, principalmente junto da população Proencense.

Terceiro Foraging nas Terras do Lince passa por Almeida

A margem da Ribeira das Cabras, em Almeida, recebeu a terceira oficina *Foraging nas Terras do Lince - Natureza à mesa - introdução à recolha de espécies silvestres comestíveis e sua aplicação culinária*, organizada pela Câmara de Penamacor, no dia 18 de setembro.

Esta atividade foi a terceira de quatro iniciativas, promovidas pela Câmara de Penamacor, integrante no território da Carta Europeia de Turismo Sustentável (CETS) Terras do

Lince. Nas várias sessões são exploradas espécies comestíveis mais comuns na região nas diferentes épocas do ano e que passam pelos concelhos de Penamacor, Sabugal e Almeida.

Nesta terceira atividade o *chef* Rui Cerveira preparou pães de bolota e tomate com azeite da região, *bulgur* com folhas de videira, *smoothie* de amora, panquecas com farinha de roda canina e doce de sabugueiro, panquecas com farinha de urtiga e manteiga

de framboesa e chá de folha de figueira.

O programa da atividade contou, ainda, com as biólogas Anabela Paula e Isabel Passos como formadoras.

Estas ações são realizadas no âmbito das ações previstas pela CETS Terras de Lince, mais concretamente da ação *Foraging nas Terras do Lince*, e são direcionadas a empresários deste território, como alojamento local, animação turística e restauração. As formações estão estruturadas por

módulos, num total de quatro sessões que se complementam, sendo a informação transmitida de forma evolutiva e interligada entre sessões. Cada sessão tem uma componente teórica e prática, nomeadamente identificação das espécies, com saída de campo; cuidados a ter, segurança alimentar e recolha sustentável de recursos; aspetos nutricionais e aptidão culinária, texturas e sabores; e demonstração e prova de algumas receitas, *showcooking*.

NO EUROPEU DE DUATLO

Sérgio Santos sobe ao 3.º lugar

Atleta do Grupo de Convívio e Amizade nas Donas (GCA Donas) Sérgio Santos sobe ao 3.º lugar com as cores de Portugal, no Europeu de Duatlo.

Decorreu de 17 a 24 de setembro, o Campeonato Europeu Multisport em Bilbao, Espanha, a prova de Duatlo Cross que contou com a participação dos atletas da Secção de Triatlo do GCA Donas, Sérgio Santos, Roberto Barata, Roger Santos e Rodrigo Amoreira, que vestiram as cores da bandeira nacional e representaram Portugal com muito sucesso, em 3.º lugar, Sérgio Santos; Roberto Barata, 4.º lugar; Roger Vicente, 5.º lugar e Rodrigo Amoreira, 6.º lugar.



Os atletas da Secção de Triatlo do GCA Donas que participaram na prova

Torneio de Malha encerra no próximo domingo

No próximo dia 2 de outubro, prova do Torneio de Malha, Alameda, pelas 9 horas. As inscrições podem ser feitas no local e até ao início da prova.

Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes organiza Passeio de Motas Antigas

A Associação Juvenil Ribeiro das Perdizes (AJRP) vai realizar, no próximo dia 2 de outubro o 11.º Passeio de Motas Antigas no seio da coletividade, esta atividade será marcada por uma homenagem ao camarada e amigo José Carlos Barata. O passeio passará pela Mata, local de homenagem, Lousa, Escalos de Cima, Al-

cains e Cafede.

As inscrições poderão ser feitas por e-mail ajrpcb@gmail.com, telemóvel 961940703, bem como através da página de facebook ou instagram ou ainda através dos elementos da AJRP, os motociclistas que se inscrevam até ao dia 28 de setembro têm vantagem no valor de inscrição.

Desportivo de Castelo Branco promove torneios de futebol

O Desportivo de Castelo Branco organiza no próximo dia 1 de outubro, sábado, o X Torneio Futebol Juvenil Comendador Joaquim Morão, na Zona de Lazer em Castelo Branco, pelas 10 horas entram em campo as equipas dos escalões Petizes, Traquinas e Infantis, os jogos entre Infantis - Futebol 9 e Benjamins A e B realizam-se pelas 15 horas.

No dia 2 de outubro, do-

mingo, tem lugar o V Torneio de Futebol José Bernardino, Juniores A e B e o X Torneio de Futebol Iniciados Mário Vale.

Com estes torneios de futebol o Desportivo de Castelo Branco pretende homenagear o Comendador Joaquim Morão bem como, os grandes impulsores do clube o falecido José Bernardino e o mítico Capitão do Desportivo de Castelo Branco Mário Vale.

Resultados e Classificações

FUTEBOL - TAÇA DE PORTUGAL

2ª Eliminatória - 1 de outubro

Benf. C. Branco - Farense
2/10 Sertanense - AD Castro Daire
Caldas SC - SC Covilhã

1ª Eliminatória - 11 de setembro

União da Serra 5-1 Pedrógão
Alcains 0-1 Sertanense
Benf. C. Branco 8-0 Á. do Moradal

FUTEBOL - II LIGA

7ª Jornada - 16 de setembro

CD Tondela 3-1 B SAD
Ac. de Viseu 2-0 CD Maфра
FC Penafiel 1-1 Moreirense
FC Porto B 2-0 Torreense
Farense 2-1 Vilafranquense
Benfica B 4-0 SC Covilhã
Nacional 0-1 Trofense
Est. Amadora 2-2 Leixões
Feirense 3-2 UD Oliveirense

Classificação

Equipa Pts. J

- Moreirense 19 .. 7
- Farense 15 .. 7
- Vilafranquense 15 .. 7
- CD Tondela 13 .. 7
- FC Porto B 13 .. 7
- Est. Amadora 11 .. 7
- FC Penafiel 10 .. 7
- Feirense 10 .. 7
- Benfica B 9 7
- Leixões 8 7
- CD Maфра 7 7
- Trofense 7 7
- Académico de Viseu .. 6 7
- Nacional 6 7
- B SAD 5 7
- UD Oliveirense 5 7
- 17 SC Covilhã 5 7**
- Torreense 4 7

8ª Jornada - 7 de outubro

B SAD - Farense
08/10 Leixões - FC Porto B
UD Oliveirense - Benfica B
Vilafranquense - FC Penafiel
Torreense - Est. Amadora
09/10 SC Covilhã - Ac. de Viseu
Moreirense - Nacional
CD Maфра - CD Tondela
10/10 Trofense - Feirense

FUTEBOL - C. DE PORT. SÉRIE C

2ª Jornada - 25 de setembro

Alcains 2-3 Mortágua FC
Sertanense 1-0 União da Serra
GS Loures 1-1 1º Dezembro
Pêro Pinheiro 1-0 Marinhense
Sintrense 0-0 Benf. C. Branco
Coruchense 1-0 Rio Maior SC
U. Santarém 3-0 Arronches e Benfica

Classificação

Equipa Pts. J

- Mortágua FC 6 ... 2
- Sertanense 6 ... 2**
- 1º Dezembro 4 ... 2
- Benf. Castelo Branco . 4 ... 2**
- Pêro Pinheiro 3 ... 2
- Marinhense 3 ... 2
- U. Santarém 3 ... 2
- União da Serra 3 ... 2
- Coruchense 3 ... 2
- Sintrense 2 ... 2
- Rio Maior SC 1 ... 2
- GS Loures 1 ... 2
- 13 Alcains 0 ... 2**
- Arronches e Benfica ... 0 ... 2

3ª Jornada - 9 de outubro

Mortágua FC - Sertanense
Arronches e Benfica - União da Serra
1º Dezembro - Alcains
Marinhense - GS Loures
Benf. Castelo Branco - Coruchense
Rio Maior SC - Pêro Pinheiro
U. Santarém - Sintrense

FUTEBOL - DISTRITAL

1ª Jornada

5/10 ADC Proença - Vila V. de Ródão
Idanhense - ACRD Cabeçudo

Classificação

Equipa Pts. J

- Vit. Sernache 6 ... 2
- Pedrógão 6 ... 2
- Águias do Moradal 4 ... 2
- ADC Proença-a-Nova . 3 ... 1
- Idanhense 3 ... 1
- ACRD Cabeçudo 1 ... 1
- Ac. Fundão 0 ... 1
- Vila Velha de Ródão ... 0 ... 1
- Atalaia do Campo 0 ... 1
- GDC Silvares 0 ... 2
- Estrela do Zêzere 0 ... 2

2ª Jornada - 25 de setembro

Atalaia do Campo 1-3 ADC Proença
Vila V. de Ródão 0-1 Vit. Sernache
Estrela do Zêzere 2-3 Pedrógão
GDC Silvares 0-1 Idanhense
ACRD Cabeçudo 0-0 Águias do M.

3ª Jornada - 2 de outubro

Vit. Sernache - Atalaia do Campo
Pedrógão - Vila V. de Ródão
Idanhense - Estrela do Zêzere
Águias do Moradal - GDC Silvares
Ac. Fundão - ACRD Cabeçudo

FUTEBOL - I LIGA

1ª Jornada 30 de setembro

FC Azeméis - Ferreira do Zêzere
01/10 SC Braga - ADCR Caxinas
Leões Porto Salvo - Benfica
Sporting - Elétrico
2/10 Qta Lombos - Portimonense
3/10 CR Cadoso - AD Fundão

FUTSAL - II DIVISÃO SÉRIE B

1ª Jornada - 24 de setembro

AMSAC 5-1 SC Barbarense
ACD Ladoeiro 4-2 Monfortense
Torreense 5-4 Lusitânia Açores
ADR Retaxo 3-3 Albufeira Futsal
Belenenses 2-1 Amarense
Burinhosa 5-3 UPVN

Classificação

Equipa Pts. J

- AMSAC 3 ... 1
- Burinhosa 3 ... 1
- 3 ACD Ladoeiro 3 ... 1**
- Torreense 3 ... 1
- Belenenses 3 ... 1
- 6 ADR Retaxo 1 ... 1**
- Albufeira Futsal 1 ... 1
- Reguilas Tires 0 ... 0
- Lusitânia dos Açores .. 0 ... 1
- Amarense 0 ... 1
- UPVN 0 ... 1
- Monfortense 0 ... 1
- SC Barbarense 0 ... 1

2ª Jornada - 1 de outubro

Reguilas Tires - AMSAC
Monfortense - Torreense
UPVN - ACD Ladoeiro
Amarense - ADR Retaxo
SC Barbarense - Belenenses
02/10 Albufeira F. - Burinhosa

FUTSAL - III DIVISÃO SÉRIE B

1ª Jornada - 24 de setembro

GD Mata 2-5 Mendiga
B. B. Esperança 6-2 GD Beira Ria
Arnal 1-3 MTBA
CS São João 4-3 Cariense
União 1919 2-2 Lobitos Futsal
NSCP Pombal 3-7 Os Patos

Classificação

Equipa Pts. J

- Os Patos 3 ... 1
- Bairro Boa Esperança 3 ... 1**
- Mendiga 3 ... 1
- MTBA 3 ... 1
- CS São João 3 ... 1
- Lobitos Futsal 1 ... 1
- União 1919 1 ... 1
- 8 Cariense 0 ... 1**
- Arnal 0 ... 1
- 10 GD Mata 0 ... 1**
- NSCP Pombal 0 ... 1
- GD Beira Ria 0 ... 1

2ª Jornada - 1 de outubro

Mendiga - NSCP Pombal
Lobitos Futsal - CS São João
Os Patos - Arnal
MTBA - União 1919
Cariense - B. Boa Esperança
GD Beira Ria - GD Mata

**Moisés Geirinhas**

Faleceu no passado dia 23 de setembro de 2022, Moisés da Silva Geirinhas, de 94 anos de idade, natural e residente na Lousa.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netos, bisnetos e restante família na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que participaram na Eucaristia, e que acompanharam o seu ente querido à sua última morada ou por qualquer outro modo lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso Bem-Hajam.

Agência Funerária Bom Jesus | T. 272 322 230 | 967 689 748
Est. Sr.ª Mécules, 21 r/c Dto | Castelo Branco

**José Nunes**

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2022, José de Almeida Nunes, com 59 anos, natural e residente em Pousafoles, Sarzedas.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, irmãos, cunhados e sobrinhos, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Isabel Ramalhete**

Faleceu, no passado dia 20 de setembro de 2022, Isabel Angelina Ramalhete, de 89 anos de idade, natural e residente em Zebreira.

AGRADECIMENTO

Suas filhas, genros, netas e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**António Valentim**

Faleceu no passado dia 24 de setembro de 2022, António Antunes Valentim, de 100 anos de idade era natural de Monsanto e residia em Medelim. O Funeral realizou-se para o cemitério de Medelim.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos, bisnetos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**João Roxo**

Faleceu no passado dia 22 de setembro de 2022, João Leal Roxo, com 73 anos, natural de Salgueiro, Fundão e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, noras e neto, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. A família agradece de uma forma muito especial à Unidade de Cuidados Continuados de Castelo Branco pela forma exemplar, nomeadamente, o profissionalismo, carinho e dedicação, com sempre o trataram.

Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, quinta-feira, dia 29 de setembro, pelas 18h00, na Igreja de São Miguel da Sé. Desde já agradecem a todos quantos participarem neste ato. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**Rolando Silva**

Faleceu, no passado dia 20 de setembro de 2022, Rolando José Fazenda Lopes da Silva, de 56 anos de idade, natural de Lisboa e residente em Alcains.

AGRADECIMENTO

Seu filho e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Nunes**

Faleceu no passado dia 21 de setembro de 2022, José Manuel Gonçalves Nunes, de 64 anos de idade era natural de Lentisciais, Castelo Branco e residia em São João da Talha.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Mª Rosa Correia**

Faleceu no passado dia 24 de setembro de 2022, Maria Rosa Teixeira Salvado Correia, com 71 anos, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seu marido, filha, genro e neta, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria seu desejo, vêm por este meio agradecer a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida à sua última morada, ou que de qualquer outra forma lhes manifestaram o seu pesar. Participa-se que será celebrada Missa de 7º Dia, sábado, dia 1 de outubro, pelas 19h00, na Igreja de São José Operário (Cansado). Desde já se agradece a todos quantos participarem neste ato. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**José Fernandes**

Faleceu, no passado dia 21 de setembro de 2022, José Fernandes, de 74 anos de idade, natural e residente em Pedrógão de São Pedro.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**José Carreiro**

Faleceu no passado dia 20 de setembro de 2022, José Pires Carreiro, de 86 anos de idade era natural de Salvaterra do Extremo e residia em Penha Garcia.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhas, genro, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam o seu ente querido, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**1º Aniversário do Falecimento de Maria Lourenço Martins (1936-2021)**

A família de Maria Lourenço Martins informa que será celebrada missa pelo seu eterno descanso, na Igreja de S. Miguel da Sé, no próximo dia 1 de outubro, pelas 18h00. A todos, o nosso Bem-Haja.

Funeralbi - Agência Funerária | T. 272 324 402 | 966 281 568 |
geral@funeralbi.pt | Castelo Branco

**José Baltazar**

Faleceu, no passado dia 21 de setembro de 2022, José Baltazar, de 79 anos de idade, natural de Covilhã e residente em Cebolais de Cima.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filhos, nora, genro, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Iria Gabriel**

Faleceu no passado dia 20 de setembro de 2022, Iria de Jesus Gabriel, de 84 anos de idade era natural e residia em Monsanto.

AGRADECIMENTO

Seus filhos, netos e restante família, na impossibilidade de o fazer pessoalmente como seria seu desejo, vem por este meio agradecer, a todas as pessoas que acompanharam a sua ente querida, à sua última morada, ou de qualquer outro modo, lhes manifestaram a sua amizade e o seu pesar. A todos o nosso bem-hajam.

Agência Funerária Rechena, Lda | T. 272322534 |
Rua Dr. Hermano nº 3-A | Castelo Branco

**Clementina Silva**

Faleceu, no passado dia 23 de setembro de 2022, Clementina de Jesus da Silva, de 72 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

**Joaquim Bicho**

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2022, Joaquim de Oliveira Bicho, de 95 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Sua esposa, filha, nora, netos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 |
R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Manuel Luís

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2022, Manuel do Rosário Luís, de 80 anos de idade, natural e residente em Adgiraldo.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Joaquim Maria

Faleceu, no passado dia 23 de setembro de 2022, Joaquim Maria, de 90 anos de idade, natural e residente em Estreito.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Beata Teles

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2022, Maria Beata Teles, de 71 anos de idade, natural de Escalos de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Paulo Ivo

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2022, Paulo Miguel Esteves Ivo, de 49 anos de idade, natural de Rochas de Cima e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



M^a Emília Beirão

Faleceu, no passado dia 22 de setembro de 2022, Maria Emília Severino Beirão, de 92 anos de idade, natural e residente em Castelo Branco.

AGRADECIMENTO

Seus familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco



Otília Alves

Faleceu, no passado dia 25 de setembro de 2022, Otília Cabaço Alves, de 85 anos de idade, natural e residente em Malpica do Tejo.

AGRADECIMENTO

Seus filhos e restantes familiares, na impossibilidade de o fazerem pessoalmente como seria o seu desejo, servem-se deste meio, para testemunhar o mais sincero agradecimento a todos os que manifestaram a sua amizade, o seu apoio e o seu pesar neste momento difícil. A todos, e sem exceção, um enorme bem-haja.

Agência Funerária Alves | T. 272322330 | R. S. Sebastião, 13 | Castelo Branco

CARTÓRIO NOTARIAL DE CASTELO BRANCO

Maria de Jesus Folgado Leal Prudente, Notária do Cartório Notarial de Castelo Branco sito na Rua Mousinho Magro, n.º 8, 1.º andar, cerifico para efeitos de publicação que, por escritura de hoje, exarada a partir de folhas quarenta e cinco do livro de notas número trezentos e trinta e nove-G deste mesmo Cartório, **EDUARDO MINHÓS LUCAS**, NIF 135 852 102, e sua mulher **ANA PEREIRA BALAIÁ**, NIF 135 851 882, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, naturais da freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, onde residem na Estrada de São Domingos, n.º 26, justificaram a posse do direito de propriedade invocando a usucapião sobre o **prédio urbano** composto por terreno para construção, com a área de trezentos e trinta e seis, vírgula, sessenta metros quadrados, sito na Rua Luís de Camões, freguesia de Alcains, concelho de Castelo Branco, a confrontar do norte com Damas Dias Pereira, do sul com herdeiros de João de Jesus Dias, do nascente com rua e do poente com João José Faria Bispo, omissos na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, inscrito na respectiva matriz predial em nome de Eduardo Minhós Lucas, sob o artigo 5032, com o valor patrimonial atual e atribuído de treze mil setecentos e oitenta euros.

Está conforme o original.

Castelo Branco, vinte de Setembro de dois mil e vinte e dois.
A Notária, Maria de Jesus Folgado Leal Prudente



Rádio Castelo Branco

A sua rádio sempre consigo!

92 FM | www.radiocastelobranco.pt



Avenida 1º Maio, nº 89, 1º esq. | 6000-086 Castelo Branco
racabgeral@gmail.com | racabcomercial@gmail.com
Contactos : 272 347 346 | 969 769 492

CARTÓRIO NOTARIAL DE LOURES A CARGO DA NOTÁRIA ANA RITA PACHECO RAMOS JUSTIFICAÇÃO NOTARIAL

Certifico, para efeitos de publicação, que foi lavrada neste Cartório, no dia dezanove de setembro de dois mil e vinte e dois, de folhas cento e duas, a folhas cento e quatro verso, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número Cinquenta e Sete, uma Escritura de Justificação, na qual, **JOSÉ MANUEL RAMOS LUCAS**, natural da freguesia de Vale de Espinho, concelho de Sabugal, e mulher, **ISILDA RODRIGUES DIAS RAMOS LUCAS**, natural da freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão de adquiridos, residentes na Rua Henrique Galvão, nº 7, Bairro da Castelhana, 2695-551 São João da Talha, declararam que, com exclusão de outrem, são donos e legítimos possuidores dos seguintes prédios: **Prédio rústico**, com a área de duzentos e oitenta metros quadrados, composto por terra de cultura arvense com oliveiras, sito em Versadas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, inscrito na matriz predial sob o artigo 182 da Secção GH, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número mil setecentos e vinte e um, da freguesia de Sarzedas, com aquisição registada a favor de Domingos Nunes, casado sob o regime de comunhão de adquiridos com Maria José Amorosa Gamanho, residentes em São Domingos, Sarzedas, nos termos da apresentação nove, de quatro de agosto de mil novecentos e oitenta e seis; **Prédio rústico**, com a área de mil oitocentos e quarenta metros quadrados, composto por terra de pinhal e sobreiros, sito em Versadas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, inscrito na matriz predial sob o artigo 43 da Secção GG, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número mil setecentos e vinte e um, da freguesia de Sarzedas, com aquisição registada a favor de Ricardo Alexandre e mulher, Maria Lourenço Nunes, casados sob o regime de comunhão geral de bens, residentes em Vilares de Cima, Sarzedas, nos termos da apresentação cinco, de vinte e sete de fevereiro de mil novecentos e noventa e cinco e **Prédio rústico**, com a área de oitenta metros quadrados, composto por terra de cultura arvense e oliveiras, sito em Versadas, freguesia de Sarzedas, concelho de Castelo Branco, inscrito na matriz predial sob o artigo 185 da Secção GH, descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco, sob o número dois mil trezentos e cinco, da freguesia de Sarzedas, com aquisição registada, em comum e sem determinação de parte ou direito, a favor de Maria Gonçalves Pina Mendes Farromba, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com João José Mendes Farromba, residente na Rua Mateus Fernandes, nº 56, 2º esquerdo, Covilhã, de Ilda Pina Guerra, solteira maior, residente na Rua da Granja, nº 70, r/c, Castelo Branco, e de Rosa Maria Pina Guerra Duarte Naves, casada sob o regime de comunhão de adquiridos com Jorge Duarte Naves, residente na Rua Inácio de Sousa, nº 4, 2º direito, Lisboa, nos termos da apresentação vinte, de oito de outubro de mil novecentos e noventa e seis. Que os justificantes adquiriram os prédios rústicos, por compra verbal, aos titulares inscritos, todos já acima identificados, respetivamente, em maio de mil novecentos e oitenta e sete, em maio de mil novecentos e noventa e seis, e em maio de mil novecentos e noventa e sete, nunca tendo chegado a assinar as respetivas escrituras públicas de compra e venda, não possuindo por isso, título aquisitivo para registar os referidos prédios, que lhes pertencem de facto e de direito, sendo necessária, para o efeito, a assinatura dos titulares inscritos. Que os prédios acima mencionados lhes pertencem por estarem na sua posse há mais de vinte anos, posse que sempre exerceram sem interrupção, sem a menor oposição de quem quer que seja, desde o seu início e com o conhecimento de toda a gente, na convicção de serem os seus legítimos proprietários. Que desde então os justificantes vêm usufruindo dos referidos prédios rústicos, administrando-os, limpando-os, e deles recolhendo os seus proventos, plantando, tudo isto ininterruptamente sem violência ou oposição de quem quer que seja e à vista de toda a gente, sendo assim, uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que adquiriram os prédios por usucapião.

Moscavide, 22 de setembro de 2022

A Notária

(Ana Rita Pacheco Ramos)

Castelo Branco HELENA FILIPE MARUJO NOTÁRIA EXTRATO

Certifico narrativamente, para efeitos de publicação, que foi lavrada, no dia vinte e um de setembro de dois mil e vinte e dois, neste Cartório Notarial em Castelo Branco, a cargo da notária Helena Luís Rosa Filipe Marujo, no livro de notas para escrituras diversas número Dois- H, de folhas cento e dezasseis a folhas cento e dezoito verso, escritura de justificação pela qual **ANTÓNIO ANTUNES MONTEIRO**, contribuinte fiscal número 111 338 581 e cônjuge **MARIA ESTER DOS SANTOS COELHO MONTEIRO**, contribuinte fiscal número 111 338 573, ambos naturais da freguesia de Lardosa, concelho de Castelo Branco, casados sob o regime da comunhão geral de bens, residentes na Rua António Silva, número 6, Quinta da Morgadinha, Chameca da Caparica, declararam ser donos e legítimos possuidores, com exclusão de outrem, justificando a posse do direito de propriedade por usucapião, do seguinte prédio na freguesia da Lardosa, concelho de Castelo Branco e não descrito na Conservatória do Registo Predial de Castelo Branco: **Rústico**, sito ou denominado Vale de Nuno, composto de cultura arvense, figueiras e oliveiras, com a área de cinco mil duzentos e cinquenta metros quadrados, a confrontar de norte com herdeiros de José Vaz e Florindo da Silveiras, de sul com caminho, de nascente com José Antunes Monteiro e de poente com Piedade Teodoro Monteiro Barata, inscrito na matriz sob o artigo 15 da secção I, com o valor patrimonial tributável de oitenta e seis euros e vinte e seis cêntimos, igual ao atribuído. Declararam ainda que são os únicos donos e atuais possuidores do referido prédio por o haverem adquirido no ano de mil novecentos e sessenta e três, data em que entraram na posse do mesmo, por partilhas meramente verbais por óbito dos pais do justificante marido, Tiago Monteiro e Luísa Teodoro, já falecidos, residentes que foram na Lardosa.

Castelo Branco, 21 de setembro de 2022.

A Notária

(Helena Filipe Marujo)

Sudoku por Joaquim Bispo

	A	B	C	D	E	F	G	H	I
1		9			7				
2			3					1	2
3		8	1		5		7		
4	3		4	8		7		2	6
5	6	7		4		$\frac{2}{5}$		8	
6				$\frac{2}{5}$		1		4	
7	5							3	8
8			9		2				
9	1	2			8				

OBJETIVO: Completar cada linha, cada coluna e cada sector 3x3 com todos os números de 1 a 9.

DICAS: O 2 e o 5, não podendo ocupar nenhuma outra célula da coluna E (devido a E8 e a E3), ocuparão as duas outras células vazias do sector médio central. Então, os três números em falta no sector referido serão descobertos com facilidade, a começar pelo 6.

Solução

9	7	4	3	8	5	6	2	1	
5	1	6	4	2	7	9	3	8	
8	3	2	9	1	6	7	4	5	
7	4	3	1	6	2	8	5	9	
1	8	9	5	3	4	2	7	6	
6	2	5	7	9	8	4	1	3	
4	9	7	6	5	3	1	8	2	
2	5	1	8	4	9	3	6	7	
3	6	8	2	7	1	5	9	4	



ESTA QUINTA E SEXTA-FEIRA, 29 E 30 DE SETEMBRO, NA ESCOLA SUPERIOR DE TECNOLOGIA (EST) DE CASTELO BRANCO

Politécnico organiza conferência internacional ICOPEV

O Instituto Politécnico de Castelo Branco (IPCB) organiza, esta quinta e sexta-feira, 29 e 30 de setembro, na Escola Superior de Tecnologia (EST) de Castelo Branco, ICOPEV 2022 – International Conference on

Production Economics and Project Evaluation, que tem como objetivo juntar académicos e profissionais de diversos campos de interesse nas áreas da economia da produção, engenharia e gestão da inovação,

empreendedorismo, tomada de decisão ou inteligência empresarial.

Depois da passagem por Guimarães em 2011, 2014, 2016 e 2018, onde a organização esteve a cargo da Universidade do

Minho (UM), a edição de 2020 da conferência internacional centrada na sustentabilidade, inovação e tecnologia, gestão de projetos ou transferência de conhecimento e tecnologia não se realizou devido à pandemia

de COVID-19, decorrendo este ano no Politécnico formato híbrido, ou seja, presencial e *on-line*.

O ICOPEV 2022 tem como oradores principais convidados Joaquim Oliveira Martins, vice-diretor do Centro de Empreendedorismo, PMEs, Regiões e Cidades da OECD – Organização para a Cooperação e Desenvolvimento Económicos; José Alves, diretor da Faculdade de Gestão da Universidade da Cidade de Macau; Ana Barros, consultora de inovação sénior na PNO Innovation Portugal; José Tribolet, professor emérito do Instituto Superior Técnico e presidente do INESC - Instituto de Engenharia de Sistemas

e Computadores; António J. Batista, gestor de projeto e investigador sénior no INEGI – Instituto de Ciência e Inovação em Engenharia Mecânica e Engenharia Industrial; e Morten Lund, subdiretor da Escola de Gestão da Universidade de Aalborg, na Dinamarca.

Nas sessões plenárias irão dar destaque à inteligência artificial (Capgemini Engineering) e ao programa doutoral em Engenharia Industrial e Sistemas (UM/Agência Nacional de Inovação/Bosh Car Multimedia Portugal/Fundação para a Ciência e a Tecnologia), incluindo uma visita ao Laboratório de Termodinâmica e Aeronáutica do ISQ – Instituto de Soldadura e Qualidade.

Centro Cultural Raiano | Idanha-a-Nova

30 de setembro de 2022 | 21h30

MÚSICA

Teresinha Landeiro

Duração: aprox. 70" | Classificação etária: M/3

Entrada Gratuita sujeita a reserva de bilhete
Informações e Reservas: (+351) 277 202 900

Logo: mês da música idanha-a-nova music month 30.09 - 04.11 2022

4ª Liga do Empreendedor tem inscrições abertas

A Amato Lusitano – Associação de Desenvolvimento (ALAD) tem abertas as inscrições para a 4ª Liga do Empreendedor, que decorrerá de 3 a 28 de outubro, com o apoio do Fórum Castelo Branco.

Recorde-se que a Liga do Empreendedor tem como objetivo estimular o perfil empreendedor dos jovens, numa perspetiva de reforço da iniciativa, inovação, criatividade e gosto pelo risco. Para além disso pretende, ainda, proporcionar um primeiro contacto com a atividade empresarial.

A Liga do Empreendedor destina-se a todos os jovens do Ensino Secundário do Concelho de Castelo Branco. Cada equipa será composta pelo máximo de três elementos e terá direito a mentoria individualizada e participação em oficinas de capacitação para o desenvolvimento de um projeto inovador e criativo, centrado no ODS 13 - Ação Climática.

A equipa vencedora receberá um cartão-presente no valor de 400 euros, a segunda classificada no valor de 150 euros e a terceira no valor de 50 euros.

Voluntários do Cansado e Kalifa em convívio

A Associação do Bairro do Cansado e o restaurante Kalifa estiveram juntos num jantar/convívio e de reconhecimento à colaboração dos voluntários que contribuíram com o seu empenho nas Festas de verão para que este evento fosse um sucesso. Em noite de festa, João Serra, presidente da coletividade, manifestou o agradeci-

mento a todas as pessoas que, durante os dias de festa, mais uma vez, demonstraram o seu amor ao bairro onde residem.

O líder da Associação do Bairro do Cansado homenageou Matilde Silva pela sua colaboração e patrocínio no evento, com uma placa de reconhecimento.

JMA